ANNO LXVIII SEXTA-FEIRA 10 DE JUNHO DE 1892 NUMERO 130

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Junho, ás 4 horas da tarde.

Foi nomeado director engenheiro chefe da estrada de ferro Central de Pernambuco o engenheiro Diogo Ferreira de Almeida.

— Telegramma recebido de Matto Grosso pelo contra-almirante Custodio de Mello declara que o vapor *Humaytá* rendeu-se.

A revolta está quasi extincta, porque os navios da flotilha estão todos submettidos. Os revoltosos pedem soccorro contra as represalias.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr. A. O. Viveiros de Castro

PRIMEIRA PARTE

(Continuação)

§ 11.—CLIMA E SALUBRIDADE

Ventos

(Media annual)

Como, porém, é possivel que ainda haja quem pense haver excessivo bairrismo no juizo favoravel que eu faço do clima e salubridade deste Estado, apezar dos mappas apresentados, transcrevo os juizos insuspeitos de alguns illustres viajantes.

A este respeito diz Belmar na sua interessante obra: «Voyage aux provinces bresiliennes:» «Le temperature du Maranhão est humide, mais douce, Le pays est delicieux, et d'une salubrité qui ne se dement que sur les bords de quelques lagunes formées par le Parnahyba.»

«Nada ha comparavel (diz Claudio d'Abbeville, fallando particularmente da ilha do Maranhão) á belleza e as delicias desta terra, bem como á sua facundidade e abundancia, em tudo quanto o homem possa imaginar e desejar, assim para o contentamento e regalo do corpo, em relação a temperatura do ar, e amenidade do sitio como para acquisição de riquezas comque cada um, pelo andar dos tempos, possa voltar a França abastado e honrado.

São muito para ver as campinas matisadas de bellas e variegadas cores, flores e ervas, sendo que em tamanho, diversidade e copia dellas não encontrareis uma só que semelhe as nossas, senão a beldroega, a qual brota espontanea, sem haver mister de cultura alguma.

Não ha palavras que possam contar os simplices raros e preciosos que a cada passo se encontram nos bosques, campinas, valles e montanhas.»

«Debaixo do céo puro e sereno da ilha do Maranhão, diz Beauchamp, não se conhece nem frio nem secca, nem expessos nevoeiros, nem vapores malignos: as tempestades e ventanias furiosas são cousas em que nem ao menos se falla e o inverno, desde os fins de Fevereiro até Junho, apenas se assignala pela presença das chuvas. A proximidade do equador torna as noites quasi iguaes aos dias em duração, e a temperatura apenas sujeita a insensiveis variações.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Lei n. 39

O Dr Ermirio Cesar Coutinho, vice presidente do Senado do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente virem, que o Congresso do Estado decreta e promulga a seguinte lei:

Art. 1º Fica concedido ao Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e ao pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva Junior o auxilio de cinco contos de réis annuaes para a manutenção do um estabelecimento hydrotherapico nesta capital, com uma secção apropriada ao tratamento anti-rabico, segundo o methodo prophylactico e curativo de Pasteur.

Art. 2º Esse auxilio só se tornará effectivo depois de montado o dito estabelecimento hydrotherapico e da data em que for inaugurada a alludida secção.

Art. 3º A pretexto algum poderá esse auxilio exceder o prazo de oito annos dentro e depois do qual ficam os concessionarios obrigados:

1º A receber e tratar no estabelecimento os doentes desvalidos que carecem do curativo anti-rabico e lhes forem apresentados por uma guia da autoridade superior da policia;

2º A crear no estabelecimento ou fóra delle, conforme melhor parecer aos concessionarios, um posto medico, no qual uma hora diariamente será reservada a consultas publicas e gratuitas aos desvalidos;

3º A realisar nesse posto medico, em dia determinado da semana, a vaccinação e revaccinação aos que alli a reclamarem.

Art. 4º Para a fundação de todos os serviços acima determinados, receberão os concessionarios, antes da inauguração de que trata o art. 2º, a quantia de seis contos de réis, que o Thesouro do Estado lhes entregará, mediante fiança, cujos effeitos cessarão quando for inaugurado o estabelecimento, com as secções hydrotherapica e anti-rabica.

Art. 5º De accordo com a presente lei, se lavrará termo de contracto no Thesouro do Estado, estabelecendo-se que o pagamento do auxilio será feito por semestres vencidos.

Art. 6º O serviço interno do estabelecimento será regulamentado pelos concessionarios; dependendo, porém, esse regulamento da approvação da autoridade superior da policia, que poderá alteral-o, estabelecendo multas aos concessionarios por falta de cumprimento das clausulas a que se obrigam.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 8 de Junho de 1892.

Dr. *Ermirio Cesar Coutinho,*

Vice presidente.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MAIO DE 1892

Actos:

— O governador do Estado resolve nomear Francisco Lopes da Silva Lima para o lugar de delegado do districto litterario de Barra de Jangada em Quipapá, em substituição do coronel Geraldo Brazileiro Emery que fica exonerado.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial em officio de hontem datado sob n. 628, resolve considerar de nenhum effeito a nomeação de Bazilio Quidute de Souza Ferraz para o cargo de 1.º supplente de delegado de policia do Municipio de Afogados de Ingazeira.

— O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Pedro Liberato da Silva Vianna do cargo de subdelegado do districto de S. João, do municipio de Garanhuns, e nomear para substituil-o, o cidadão José Correia de Sant'Anna.

— O governador do Estado resolve nomear o alferes Geraldo Ferreira Villela para o cargo de 2.º supplente de delegado de policia do municipio de Garanhuns, em substituição de Augusto Cesario de Araujo, que não acceitou a nomeação.

— O governador do Estado resolve nomear para o posto, que se acha vago, de commissario da guarda local do municipio de Exú o sub-commissario da de Granito Euphrasio Carlos Peixoto de Alencar, que assumirá o exercicio no prazo de um mez.

— O governador do Estado resolve remover o sub-commissario da guarda local Modesto Vieira Celio do municipio de Exú para o de Granito, devendo assumir o exercicio no prazo de um mez.

— O governador do Estado resolve nomear para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Exú o cidadão Antonio Geraldo de Carvalho, que assumirá o exercicio no prazo de um mez.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O ministerio da justiça communicou-me, em aviso de 27 de Abril ultimo, haver n'essa data, solicitado do da fazenda a expedição de ordem afim de que, por essa thesouraria seja pago ao juiz de direito Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo, declarado em disponibilidade por decreto de 26 de Fevereiro do corrente anno, visto não ter sido aproveitado na organisação judiciaria d'este Estado, o respectivo ordenado, a contar da data em que deixou o exercicio na comarca de Flores, e emquanto estiver em disponibilidade.

— Ao mesmo—Para ulterior deliberação sobre o pagamento do aluguel da parte do convento de Santo Antonio do Recife occupado por força publica sobre cujo assumpto versa o vosso officio n. 43 de 12 de Abril ultimo peço que informeis quaes as mensalidades pagas por essa repartição concernentes ao exercicio proximo passado e ao corrente.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Declaro-vos para os devidos fins que a gratificação marcada ao ajudante de ordens deste governo deve correr pela verba do § 59 art. 1.º da lei n. 33 de 17 de Dezembro de 1891.

— Ao director da Colonia Izabel.—Informae circumstanciadamente e com a maxima brevidade sobre o assumpto do incluso documento, e sobre si o facto nelle arguido não constitue uma violencia em face do regulamento deste estabelecimento.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Providenciae para que tenha entrada na enfermaria d'esse presidio o ex remador do Arsenal de Marinha deste Estado, Manoel de Moraes Pimentel, afim de ser convenientemente tratado da molestia de que foi accommettido, conforme solicitou-me o commando do 2º districto militar em officio n. 1651 de 29 de Abril findo.

Nesta data expeço as precisas ordens para a passagem de ida e volta, do mesmo doente.—Officiou-se ao commandante do 2º districto militar e ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao mesmo.—Reitero as recommendações que vos teem sido feitas para que, conforme o disposto no art. 9º § 18, do reg n. 9356 de 10 de Janeiro de 1885, me transmittaes com a necessaria antecipação uma relação nominal dos presos, cujas penas estiverem a concluir-se, aguardando essa directoria ordens a tal respeito.

Certo de que comprehendeis todo o alcance da citada disposição, confio que vos empenhareis em observal-a estrictamente, contribuindo por essa forma para que cesse de vez a pratica abusiva de serem remettidos para esta capital presos que não se acham nas circumstancias indicadas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O governador do estado manda communicar-vos que em 26 de Abril findo, o juiz de direito do municipio de Villa-Bella, ao qual é annexo o de Belmonte bacharel Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques interrompeu, por motivo de molestia o exercicio de seu cargo.

— Ao commandante do corpo policial.—O governador do estado reitera a ordem que vos foi transmittida em officio de 23 de Abril ultimo e recommenda vos que informeis qual o motivo por que não foi ella cumprida, á vista da reclamação que faz o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, no incluso officio, que devolvereis, de hoje datado.

— Ao 2º secretario da camara dos deputados.—De conformidade com o vosso officio de hoje, sob n. 49, envio-vos cópia do acto do governador do estado de 21 de Junho, referente a Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro. — O governador do estado recebeu o officio em que lhe communicastes que o vapor *Olinda* chegado hontem, ás 5 horas da tarde, dos portos do norte, seguirá hoje, ás mesmas horas, para os do sul.—Communicou-se a directoria do commercio.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagem, por conta do estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una á praça da guarda local do municipio de Correntes de nome Ricardo Martins Moraes, que para alli regressa, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 633.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro sul de Palmares e Angelim.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a quatro praças e providencie quanto ao transporte de um réo que ellas conduzem afim de ser submettido a julgamento no municipio de Triumpho conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data, sob ns. 634 e 636.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro sul de Palmares a Garanhuns.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 131 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Francisco da Silva Vieira, remettido pelo delegado do termo da Victoria, por crime de estellionato; e Damião de Souza, a disposição do delegado do 2.º districto da capital, afim de ser processado por crime de furto.

A' ordem do Dr. juiz do 5.º districto municipal, Candido José de Sant'Anna, por crime de furto.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Caetano Vieira da Paz, ex-tenente da guarda local por se achar implicado no desfalque verificado na caixa da mesma guarda; Caetano Luiz da Silva, João Joaquim de Sant'Anna, Sotero Bernardo Gomes e Manoel Honorio Ferreira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Severino Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, Francisco Candido Bezerra e Antonio Manoel de Jesus, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Pôço da Panella, Affonso de Aguiar, por embriaguez e disturbios.

— Ante-hontem, por volta de 11 horas da manhã, ao passar pelo povoado de Apipucos o trem da via-ferrea de Caxangá e saltando de um dos carros, por brincadeira, o menor Manoel Joaquim do Espirito Santo, aconteceu cahir e ficar com a perna esquerda bastante maltratada.

O subdelegado respectivo deu as providencias que o caso exigia.

— Communica o delegado do municipio de Garanhuns, que na noite de 5 do corrente o sub delegado do districto do Brejão expedira uma força para prender criminosos e sendo estes encontrados no sitio Serra de Padra, travou-se renhida lucta de parte a parte, na qual foi morto o criminoso Saturnino Celerindo de Barros por um tiro disparado por um de seus companheiros de nome Burrego, que atirou a arma com que se achava de posse supponde que o fazia contra alguem da força.

Foram dadas a tal respeito as necessarias providencias.

— Em data de 7 do corrente o tenente Austrichno Paes Barretto assumio o commando interino da guarda local do municipio da Victoria.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE JUNHO DE 1892

Coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva, Manoel Clementino Ç. de Mello, (2) Niceas da Silva Gusmão.—Informe o Sr. Contador.

Emilia Firmo de Oliveira, Ambrosina Amelia Cabral de Arruda e Maria Candida Tavares de Mello.—Ao Sr. Contador para os dividos fins.

Francisco Beserra de Menezes.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Antonio Cardoso da Silva e Olympio Augusto Rabello da Fonseca.—A Secção do Contencioso para os devidos fins.

Ursula dos N. Vieira da Cunha.—Certifique-se.

Maria Candida.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Banco Popular.—Dê-se provimento ao recurso para ser feita nova collecta, incluindo-se mas na classe n. 1 a Agencia do Banco do Brasil, o Banco de Credito Real e a Agencia do Credito Universal.

Manoel Joaquim Pires.—Ao Sr. Porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE JUNHO DE 1892

Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, Vicente Ferrer de Salles Muniz, José Zeferino de Salles Muniz—Informe a 1.ª Secção.

Antonio Ferreira Cardozo, Anna Amelia da Costa—Em vista das informações, indeferido.

Daniel Berard—Em vista das informações procedente a allegação de achar-se o supplicante temporariamente residindo nesta cidade, manda que seja excluido da collecta ficando assim deferido seu requerimento.

Julio Armando Cesar Castro—Em vista das informações deferido pagando o supplicante o 1.º semestre.

Maria Joaquina do Nascimento Vianna—Em vista das informações não ha que deferir.

Anna Marques de Amorim—Certifique-se.

Governo do Bispado

Appello para a fundação de um Collegio Salesiano

A TODOS OS NOSSOS AMADOS DIOCESANOS, MORMENTE AOS DA CIDADE DO RECIFE, SAUDAÇÃO E PAZ EM JESU CHRISTO

Não ha, filhos muito amados, quem não conheça, ao menos de nome, o grande e admiravel, o portentoso e Santo D. Bosco. Se alguem ainda o não conhece, então é porque anda inteiramente alheio a todo o movimento social desta segunda metade do seculo XIX.

Com effeito, aquelle nome bemdito, cercado da dupla aureola da fé e da caridade, enche hoje em dia todo o mundo catholico, desde o tugurio do operario até ao palacete do capitalista, desde a mais humilde sacristia de aldêa até ao mais opulento paço episcopal. O amigo sincero da humanidade pronuncia aquelle nome com amor, e o pobre, o desditoso pobre, o rediz com lagrimas de entranhada gratidão.

Esse venerando homem de Deus, sem igual em nossos tempos, é saudado como um precioso mimo do céo, um mimo feito á terra pela misericordia de Deus no meio da crescente desmoralisação que por toda parte se accentua entre as classes operarias na mesma medonha proporção em que decresce entre ellas a luz da fé e se extingue o sentimento das cousas divinas.

Na pessoa desse homem prodigioso suscitou a Providencia de Deus um novo Vicente de Paulo para assombro da geração hodierna.

Alliando a um coração profundamente compassivo uma perfeita intuição das grandes necessidades do seu tempo, comprehendeu D. Bosco que nenhum serviço de maior relevancia se pudera prestar ás classes operarias, que constituem o maior numero, do que empenhar esforços por organisar christãmente a educação e a instrucção do filho do povo, arrancando a um tempo da ociosidade e do vicio essa numerosa mocidade que ahi jaz em completo abandono sem que ninguem lhe falle de Deus nem dos seus destinos eternos, e procure nobilitar pelos estimulos regeneradores do trabalho.

Animado do espirito de Deus e cheio de zelo pela salvação das almas, Dom Bosco abalançou-se qual gigante a percorrer o immenso estadio do infortunio, e eil-o a recolher em seus Refugios as desditosas victimas da ociosidade e do vicio.

Incalculavel é o numero de meninos que em Turim conseguio o piedoso e caritativo sacerdote arrançar do abysmo da perdição, transformando-os sem demora pelo trabalho manual e pela pratica da piedade christã em cidadãos uteis a si mesmos, á familia e á sociedade.

Para isto creou orphanotrophios, creou escolas, creou officinas. Ainda mais. Para perpetuar e dilatar o bem que tinha em vista, creou um instituto de sacerdotes desvelados a quem communicou o seu valente espirito e os enviou por toda a parte como propagadores da sua obra altamente humanitaria.

Os filhos de Dom Bosco, conhecidos pela denominação de «Padres Salesianos», porque o seu Instituto foi posto sob a invocação de S Francisco de Sales, fundaram já numerosos estabelecimentos em diversos paizes da Europa e da America, onde continuam os civilisadores intuitos do seu venerando fundador e pai.

A esforços de um piedoso pontifice, tão prematuramente roubado pela morte á Igreja brazileira e cujo vacuo não será tão cedo preenchido, veio uma pequena colonia de padres salesianos fixar-se no Brazil. A diocese fluminense eternamente devedora será deste insigne beneficio á immorredoura memoria do benemerito Sr. D. Pedro de Lacerda.

Lá está em Nictheroby o notavel collegio de Santa Rosa, fundado quasi a expensas desse douto prelado, abrigando cerca de 200 meninos pobres que, sob a direcção dos padres salesianos, se exercitam no estudo e no trabalho para affrontar um dia com vantagem as imperiosas necessidades da vida.

(Continúa.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JUNHO DE 1892

O naufragio do Solimões

I

Acima da esphera dissolvente dos partidos, pairando n'uma athmosphera extranha completamente ao torvelinho dos odios e das paixões politicas, gyrando fóra da orbita traçada pelas facções, devem estar sempre os creditos nacionaes que constituem o unico, o mais sagrado idéal, por cujo respeito e desenvolvimento todos devemos pugnar.

Abalado extraordinariamente por um tristissimo successo que impressionou a todos os corações, preso de uma consternação enorme causada pela perda de um robusto vaso de nossa armada e das preciosissimas vidas dos que o guarneciam, o paiz inteiro, entre as mais sinceras e espontaneas manifestações de pezar, acha se n'um d'esses estados psycho-physiologicos que requerem o maximo cuidado afim de se evitar fataes eventos que prejudiquem a normalidade funccional do organismo social.

Nas criticas e acerbas condições em que se acha, o espirito publico está fatalmente predisposto a aceitar as mais estranhas conjecturas, os mais infundados commentarios sobre as causas reaes do naufragio do *Solimões*.

Essas versões, por mais inverosimeis e fallaciosas, poderão ser facilmente aceitas, sendo que o sentimentalismo á *outrance*, caracteristico de nossa raça, ainda não cedeu o lugar á razão.

Não medindo o alcance moral de sua perniciosa campanha, sem avaliar as consequencias de sua anti-patriotica propaganda, houve quem lançasse desastrosos conceitos sobre os creditos nacionaes, considerando a alta administração da armada como responsavel pelo naufragio do *Solimões*, por haver, disseram-n'o, empregado em commissão difficil um vaso de guerra que não se achava em condições de navegabilidade sufficientes para transpor as 1.020 milhas que nos separam de Montevidéo.

Disseram mais, que apezar das observações feitas pelo bravo Xavier de Castro, foi este official *obrigado* a seguir o seu destino.

De accordo com as opiniões mais insuspeitas, de accordo com peças officiaes e telegrammas do proprio commandante do *Solimões*, provaremos que, em bem dos nossos creditos, taes affirmações não são reaes e verdadeiras.

Não se trata aqui da personalidade particular ou politica do digno Sr. ministro da marinha, mas da circumspecção e criterio dos funccionarios a quem está confiada a alta administração da armada nacional.

E de facto, o que diriam as nações estrangeiras si se provasse que um ministro militar, que um ajudante general e que funccionarios militares tenham directamente, por sua culposa desidia, ou actos directos, contribuindo para o naufragio de um vaso de guerra e mais ainda para o aniquilamento de muitas vidas preciosissimas e queridas?

Vê-se, portanto, que não está em jogo aqui a pessoa do ministro da marinha, contra quem lançam a responsabilidade do sinistro, porque acima delle está a intangibilidade dos creditos da administração que é impessoal e por uma solução de continuidade liga-se de através todos os tempos.

Demonstrando que o monitor *Solimões* era um vaso de guerra de primeira ordem, bastante experimentado no mar, cedendo facilmente ao governo e construido de modo a resistir poderosamente ás furias do oceano, e que o seu commandante não foi forçado a seguir viagem, teremos de provar que sómente causas até agora desconhecidas e ligeiramente esboçadas, poderam determinar um tal fatal evento, um phenomeno tão triste e luctuoso.

Fazendo isso, cumprimos o nosso dever de patriota que colloca acima de tudo a honra e os creditos nacionaes.

J. Thiago da Fonseca.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Noticas até 1 do corrente, via telegraphica.

Chile

A camara dos deputados elegeu a mesa, escolhendo para presidente o Dr. Barros Lucco e para vice-presidente o Dr. Enrique Mac-Iver.

— Foi nomeado conselheiro de Estado o Dr. Julio Zegers.

— O governo vai enviar ao congresso uma proposta de lei regulando a venda das bebidas alcoolicas.

— Vão realizar-se grandes manobras ao mando dos coroneis Lopez e Urutia; e as que ja foram realisadas tiveram o melhor exito

— Desmente se a noticia da probabilidade de uma guerra entre o Chile e a Republica Argentina.

As tropas mostraram-se disciplinadas e promptas nas evoluções do plano do estado-maior.

— Em todo o territorio da Republica tem havido chuvas copiosas.

Paraguay

Prepara-se neste momento em Assumpção uma importante manifestação.

Esta tem por fim protestar energicamente contra os boatos falsos que circularam no Rio da Prata sobre a annexação da republica do Paraguay á Republica Argentina.

— Uma nota official declara nada haver de verdadeiro sobre a annexação do Paraguay á Republica Argentina.

Confederação Argentina

Nos circulos officiaes, assegura se que o governo está decidido a submetter á approvação do parlamento argentino um decreto em relação ao levantamento do estado de sitio.

— Deu-se um conflicto entre os municipaes e os intendentes.

— «La Nacion» assevera que foram recebidos telegrammas annunciando haver a febre amarel la recrudescido durante a primeira quinzena de Maio.

— Parece que as quarentenas para as procedencias do Brazil serão reduzidas a simples observação sanitaria.

— A epidemia da influenza continua a causar grandes estragos em Buenos Ayres e nos arrabaldes dessa capital.

Receia-se a extensão do flagello em consequencia do intenso frio que tem feito nesta região.

Além dos já alludidos, acham-se mais enfermados dessa epidemia os generaes Julio Rocca, Luiz Campos, Nicolas Levalle e Luiz Vedia e os Drs. Estanisláo Zeballos e Mariano Varella.

— Consta que o nuncio voltará.

— O Sr. Wenceslau de Azevedo foi nomeado inspector sanitario do Rio.

Republica Oriental

Tinha chegado no porto de Montevidéo no dia 1º do corrente o *Itaca*.

Esse expresso foi em busca do *Solimões*.

Na altura de Castilhos, o *Emperor* passou-lhe o pratico Roulan.

Procedeu depois a uma inspecção da costa e nada vio.

O regresso do *Itaca* está marcado para o dia 2, seguindo a seu bordo os cinco homens do couraçado perdido e o bote em que vieram para terra.

— As exequias que se celebraram no dia 31 pelas victimas do naufragio do *Solimões* foi uma solemnidade imponente.

O convite para a cerimonia religiosa foi assignado pelo ministro do Brazil, pelo contra-almirante Firmino Chaves, pelo consul geral do Brazil e pelos commandantes do *Bahia*, do *Carioca* e do *Itacolomy*.

O vasto templo (a cathedral) achava-se repleto; estando presentes o Dr. Herrera y Obes, presidente da republica, e todo o ministerio, os membros do corpo diplomatico e consular aqui residentes, altos dignatarios da republica, senadores, deputados, membros dos tribunaes, muitissimos cavalheiros da melhor sociedade lugareja e a crême do mundanismo feminino desta capital.

A solemnidade esteve imponente, divisando-se em todos os semblantes signaes de grande dor pelo infausto successo que se commemorava.

O templo para a cerimonia foi todo ornado severamente de negro, desde o altar principal.

O povo que não pôde ter ingresso na cathedral enchia as circumvizinhanças; e na praça, estavam postados dous batalhões de linha e um esquadrão que prestaram as continencias e honras do estylo.

A impressão da solemnidade foi magestosa, além de commovedora.

Findo o acto, os convidados deram os pezames e despediram-se dos altos funccionarios civis e militares do Brazil, que representavam o governo dessa republica, na ceremonia.

Os brazileiros aqui residentes enviaram ao Dr. Serzedello Correia, ministro das relações exteriores, o seguinte telegramma:

«A' patria, ao governo e ás infelizes familias das victimas do naufragio do *Solimões* a expressão do profundo pezar sentido pelos brazileiros residentes em Montevidéo.

ETHNOGRAPHIA BRAZILEIRA

Casamento na roça

(Rio de Janeiro)

Nos costumes nativos de nossas populações, campesinas ha uma face tão amena e pittorescas que verdadeiramente delicia o artista que se occupa desses assumptos.

E' na intimidade desse povo inculto, na convivencia directa com essa gente que conserva os seus usos adequados, que melhor se póde estudar a nossa indole, o nosso caracter nacional, deturpado nos grandes centros por uma pretendida e extemporanea civilisação que tudo nos leva, desde as noites sem lagrimas até os dias sem combate.

E nem se diga que somos um povo que não tem passado e nem tradições; que não tivemos costumes proprios como qualquer outro, só porque o pedantismo medra nos centros mais populosos, á sombra da tolerancia que tudo desvirtua e anniquila.

Em todos os actos de sua vida particular e publica, o Brazil possuio cabedal distincto de usanças, notas discordantes de costumes, pouco variaveis, alguns delles, no sul e no norte.

Dahi a differenciação que nos separa de povos estranhos, e o que dá a medida de nosso caracter, de harmonia com os nossos meios.

Errante de villa em villa, de cidade em cidade, de provincia em provincia, em busca de nossas tradições que se extinguem, sem um reflexo sequer na historia nacional, os «casamentos na roça» resaltam a descripção de nossa penna, tão originaes nos parecem as suas peripecias e os seus detalhes, como quadros da vida brazileira no interior.

Na provincia do Rio de Janeiro, em lugares como Boa-Esperança, Rio Bonito, etc., os casamentos em geral dividiam-se em trez cathegorias.

A primeira comprehendia o de pessoas da classe rica e elevada; a segunda, o de individuos da mediana local; a terceira o da gente baixa, seguindo se logo após o dos escravos de fazendas, de que mais tarde trataremos.

Embora esses actos religiosos, essas festas nupciaes apresentassem entre si pontos de contacto, o typo do segundo plano, isto é os casamentos em que o noivo e a noiva sahiam da camada intermediaria, nos parecem definir melhor os costumes roceiros, por isso que externavam com mais largueza o scenario daquelles noivados ruidosos e imprimiam um cunho mais tradicional na constituição da familia.

Depois das preliminares do numero e do pedido em casamento a boa nova não tardava a ser espalhada por toda a localidade por toda a povoação, acompanhada habilmente das participações e convites.

Desde logo, se o dia ficava determinado, os preparativos começavam, as encommendas do vestido da noiva, das luvas, da grinalda e do véo faziam-se com urgencia; e isso ao mesmo tempo que as primas, os visinhos, as moças conhecidas mandavam comprar na cidade ou nas lojas proximas córtes de chitas ou de cassa para vestidos, fitas em profusão, flores de panno e enfeites para a «toilette» a capricho e de accordo com a moda.

A dona da casa e as escravas, antecipavam-se na confecção dos doces saborosissimos, na lufalufa dos arranjos domesticos, recommendando ao marido a provisão necessaria de vinhos, queijos, lombo de porco, e mais extraordinarios para o banquete.

A casa era varrida e vasculhada, as serpentinas e os castiçaes ficavam gessados até a vespera, as mangas de vidro desempoeiradas e cobertas com ramos de flores artificiaes; e as mucamas, os molequinhos, olhando para as suas roupas novas, espichavam o beiço, arregalavam as sobrancelhas, murmurando ao passar: «Chi!... tão bonito!...»

A noiva, sempre desconfiada, assistia a tudo isso, suspirando a instantes pelo delicado noivo que, entregue a outros affazeres, bem como o de entender se com o alfaiate sobre a roupa do casorio, convidar aos amigos, prevenir os tocadores de rabeca e de flauta, emprazar para o dia os violeiros de fama, rareava as suas visitas, no que era desculpavel.

Concluidos os apretos, e depois que corriam os proclamas, na manhã de um sabbado a porta da noiva já se achava guarnecida de povo e da magna comitiva, que acompanharia os noivos á matriz da villa, que ás vezes demorava a longa distancia.

Do interior da casa, repleta de gente e de algazarra, lá vinham as madrinhas e os padrinhos, as damas do sequito, a noiva, emfim, com véo e grinalda de flores de laranja, sustentando-lhe a comprida cauda do vestido branco dengosa mucama, penteada e risonha, trajando tambem de branco, permanecendo todos alguns instantes na sahida, a espera dos velhos que grasinavam lá dentro.

Nisso o noivo, a cavallo, os padrinhos e a comitiva de cavalleiros, que se achavam a seus postos, se aproximavam, dando signal aquelle a um carro de bois, com toldo de esteira coberto de chita, que chegasse para que embarcassem a noiva e as madrinhas, as primas e convidadas, evitando dest'arte a demora do padre na egreja, que os aguardava a hora certa.

— Eh! boi!...

(Continúa)

TRANSCRIPÇÕES

Reivindicação

Fazemos nosso o seguinte artigo publicado pela «Provincia do Pará».

Trata-se da reivindicação de uma gloria nacional e todos unidos devemos combater por ella.

Dirigibilidade dos balões

SEGUNDA REIVINDICAÇÃO

Da descoberta do paraense Julio Cezar

Por um dos nossos telegrammas de Paris, inserido na edicção de terça feira, vimos que o problema da direcção dos balões, pelos quaes tanto pugnaremos sempre, durante os ultimos annos da vida de Julio Cezar Ribeiro de Souza, confirmara se plenamente nas grandes manobras militares realisadas na Capital Franceza.

Só uma affluencia inesperada de occupações inhibio-nos de formular logo o nosso brado de reivindição, a que estavamos obrigados pelo decidido e ininterrupto apoio que demos á genial descoberta do paraense Julio Cezar.

Effectivamente, «A Provincia» pelejou aqui com largo alento e grande denodo pela idéa que era o unico enthusiasmo d'aquelle patriota [illegible] solado, d'aquelle talento incomprehendido. [illegible]

Quando as multidões ignaras zombav[illegible] das demonstrações evidentes; quando [illegible]-lhe e extrangeiros, n'esta terra indifferen[illegible] patricios tinham sorrisos incredulos e motejos [illegible], apenas as phrases de vidente d'aquelle hor[illegible] orpas para rosa cerebração; quando a sábia [illegible] em de vigo ctando uma indifferença que mal [illegible] Europa, affe o pasmo, copiava-lhe a occul[illegible] dissimulava-lhe iniciava uma urgente serie [illegible] as o aerostato e que visavam a solução da n[illegible] de amplos estudos —esta folha jámais falseo[illegible] navegabilidade aerea. para recusar o indefeso [illegible] os seus sentimentos zar necessitava, afim d[illegible] apoio de que Julio Cezar [illegible] proseguir com anima

ILEGÍVEL

ção robustecida na serie de estudos que haviam de fazer a maior glorificação da sua patria.

Demos lhe auxilios de todo o genero, sem reparar na chalaçadas grosseiras dos invejosos. E foi ainda por nosso intermedio que a 23 [illegible] e 25 de Outubro e a 4 e 9 de Novembro de 1884, protestou elle, em portuguez e francez, solemnemente, perante o mundo civilisado, contra a expoliação que soffrera dos capitães Renard e Krebs, da escola de Chalais Meudon.

O balão d'estes distinctos aeronautas francezes não era mais do que uma modificação do aerostato de Julio Cesar, o qual, por seu turno, modificara os balões de Puy de Lôme e dos dous Tissandier. Mas, nem por isso foi menor a rhapsodia da França, que abusou da desprevenção, genuinamente brazileira, *paraensemente* meridional, de Julio Cesar, para extorquir-lhe as bases do invento e apropriar-se d'um glorioso segredo que pertencia a esta infeliz terra da America.

No seu protesto, inserido, com gravuras demonstrativas, em nossas edições de 4 e 9 de Novembro de 1884, o illustre paraense, que morreu empregado humilde d'uma secretaria banal da antiga provincia do Pará, prova que foi pelo balão *Victoria*, exposto em Pariz, que o Sr. Renard conheceu o seu systema, o qual continha os elementos essenciaes do mesmo systema, sem os quaes os balões nunca se moveriam contra um vento qualquer.

O « Victoria », quando foi exhibido em Paris, não tinha motor nem propulsor; mas o balão dirigivel de Julio Cezar era munido de uma helice que deveria ser movida por um motor qualquer, importando a sua escolha alguma questão de economia.

Os dous distinctos officiaes francezes, á testa de uma escola superior d'aerostatica militar, possuiam os elementos para obter esse motor em exactas condições de preencher o seu fim. Esse motor foi, effectivamente, descoberto por elles, com o auxilio de pilhas electricas, conservadas em França debaixo de segredo d'estado. Entretanto, a sua applicação foi agora feita a balões quasi exactamente iguaes ao de Julio Cesar, unica forma scientificamente reconhecida capaz de vencer as correntes aereas e adoptada em todas as experiencias posteriores ao ensaio do balão « Victoria. »

Por conseguinte, demonstrado fica que a Renard e Krebs reverte apenas a gloria da obtenção do motor especial. Quanto ao mais, á forma, á *cauda* ou leme, ás *azas* ou helice, — o seu invento cabe exclusivamente a Julio Cezar.

A humanidade lucrou de certo em detrimento desse compatriota nosso, que o desprezo do seu paiz immolou miserandamente. Cinco annos apenas depois do fallecimento de Julio Cezar, a verdade scientifica, inilludivel e fatal, brilha no solo traiçoeiro da França, inundando em glorias a facil graçola *boulevardière* e a aproveitada rhapsodia dos investigadores illustres de Chalais Meudon.

Não importa! A historia é a reproducção periodica de factos conhecidos, mais ou menos os mesmos, attentas pequenas differenças. Sempre o genio ignorado soffre angustias e curte atrozes desprezos, antes de ver tremeluzir na serenidade posthuma a fulgente consagração das apotheoses triumphaes.

Pois bem! Temos agora a certeza de que neste momento em que a Europa inteira glorifica a França, pela conquista facil de uma adaptação sonsa, o grande espirito de Julio Cezar Ribeiro de Souza, na impersonalidade etherea da immortalidade, rejubilar-se-ha extranha e extraordinariamente.

Pela indifferença dos seus compatriotas, pelo desprezo e olvido a que os inimigos e os estrangeiros votam agora o seu nome?

Não! Pela satisfação de ver amigos sinceros e eternos reclamando seus direitos; pela consolação ver começar o principio da rehabilitação! Julio Cezar morreu, a direcção dos balões é assumpto resolvido: vai pronunciar-se a historia.

A historia, compendio de intrigas, livro banal de côrte e de propaganda, é aleivosa e mendaz. Porém a historia-sciencia, a historia que philosopha e obedece aos principios superiores do criterium moderno, rehabilita, regenera, engrandece e glorifica.

E' desta que esperamos a apotheose do paraense Julio Cezar, o descobridor da dirigibilidade dos aerostatos, assim como já ao brasileiro padre Bartholomeu de Gusmão restituira a gratidão da humanidade pela invenção dos balões.

LITTERATURA

O socialismo na Allemanha

(ESTUDO DE J. BOURDEAU, EICHTAL LAVELEYE)

III

(*Continuação*)

Outr'ora opprimida, continúa Marx, a burguezia fez-se, pois naturalmente oppressora, e representou no mundo um papel eminentemente revolucionario.

Onde conseguio dominar inteiramente, destruio todos os laços sentimentaes que uniam o homem ao homem, as relações patriarchaes que ligavam entre si as diversas classes.

O interesse nú, o pagamento em dinheiro, eis o unico laço que ella deixou de pé entre o homem e o seu semelhante.

Ao enthusiasmo religioso, á protecção cavalheiresca dada ao fraco, ao sentimento desinteressado e puro, ella fez succeder o egoismo mais descaravel o calculo mais frio, a mais imprudente e crua ambição de dinheiro, do gozo.

A proporção que ia enriquecendo, e supprimindo a divisão da propriedade em parcellas minimas, e aniquillando os pequenos officios, e ampliando a producção e os mercados, ella determinava o excesso de producção, as crises, a anarchia economica, e forjava ella propria os instrumentos da sua futura ruina.

O proletariado a quem está destinado o papel de destruir a burguezia, desenvolve se paralellamente com ella.

As antigas classes intermediarias, tanto do campo como da cidade, cahem na miseria em virtude das leis da concurrencia, e porque a nova fórma de producção lhes inutilisa os esforços individuaes.

O curso da evolução social feito pelos seculos exclue da posse do capital e da terra a classe productora, a classe que trabalha

O operario torna-se uma especie de mercadoria: o preço do seu trabalho está sujeito á concurrencia e ás oscillações do mercado. Assim como o antigo servo pertencia á gleba elle pertence á machina. O proletario, obrigado a vender o trabalho da mulher e dos filhos faz-se um mercador de escravos; as suas relações domesticas não têm nenhuma semelhança com as do burguez rico, portanto o proletario não tem familia. Sob o jugo do capital e do trabalho industrial, perdeu o caracter nacional; portanto o proletario não tem patria.

—

O augmento constante do capital tem em consequencia o augmento constante do proletariado, mas esse desenvolvimento de [illegible] riquezas da burguezia será tambem [illegible] da sua ruina.

Centrali[illegible]ando pelo trabalho as massas, [illegible] inconscientemente a missão de se [illegible] sempre [illegible] si.

[illegible] associar contra [illegible]ação das fabricas, pelas [illegible]

Pela concentr[illegible] em progresso, os operarios acabarão [illegible] formar uma classe distincta, e em seguida [illegible] um partido politico [illegible] de ser colossal [illegible] pelo [illegible], o tumulo inglorio da burguezia, e de ter o direito de [illegible]

Logo que a burguezia succumba os instrumentos de producção virão para a mão dos proletarios e deixará segundo Karl Marx de haver a opposição e a oppressão das classes...

O *Manifesto* de Marx, cujas doutrinas temos aqui resumido, trata então das relações dos proletarios e dos communistas, cuja missão consiste em defender, nos combates nacionaes, os interesses geraes do proletariado, independentes de qualquer nacionalidade.

As suas exigencias (que são as mesmas que contêm os programmas de Gotha e d'Erfurt), são as seguintes:

« Suppressão da propriedade particular, que não existe para um pequeno numero, senão com a condição de não existir para a maioria.

A sociedade actual não conhece, geralmente, propriedade alguma ganha pelo trabalho: portanto suppressão do capital e do salario.

— Suppressão da familia, pois que a familia burgueza tem por base o capital e a acquisição privada.

O casamento burguez não é, de resto, senão uma polygamia disfarçada.

— Suppressão da nacionalidade. O operario assalariado não tem patria. A liberdade do commercio e as relações industriaes distroem todas as fronteiras.

—

Para conseguir todos estes fins, o proletariado tem de apossar se em primeiro lugar do poder politico.

Servir-se-ha delle para arrancar gradualmente todo o capital das mãos da burguezia, deverá expropriar os proprietarios do sólo, estabelecer impostos progressivos fortissimos, supprimir o direito de testar, confiscar os bens dos emigrados e dos rebeldes, centralisar o credito e os meios de transporte nas mãos do Estado, augmentar as fabricas, arrotear methodicamente os terrenos incultos, estabelecer o trabalho obrigatorio, organisar exercitos industriaes para a agricultura, dar a todas as crianças a educação publica e gratuita, supprimir o trabalho dos menores sob a sua fórma actual, etc., etc., etc... realizar, em uma palavra, um Estado, em que o livre desenvolvimento de cada um seja a condição do livre desenvolvimento de todos.

Marx passa em seguida uma revista a todos os outros systemas socialistas; repudia o socialismo francez e as suas contrafacções allemães.

Saint-Simon, Fourier e Owen são os unicos em que acha cousas aproveitaveis.

Depois falla com infinito desdem do que elle chama o Socialismo reaccionario, isto é, dos esforços da burguezia para dar remedio por meio de instituições de beneficencia e de philantropia aos males da classe operaria, com o fim de oppor um dique a torrente que avança e que vai substituil-a.

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 43.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A' hora legal feita achamada, verificando se estarem presentes os Srs. Luna Freire, Aristarcho Lopes, Gonçalves Ferreira, Souza Leão, Sá Pereira, Serra Martins, Barros de Lacerda e Ermirio Coutinho e Velloso o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Falta com licença, o Sr. Albino Meira.

O Sr. Gonçalves Ferreira, servindo de 2º secretario procede á leitura da acta da sessão antecedente, que é posta em discussão.

Comparece o Sr. Malaquias Gonçalves.

O Sr. Velloso ora sobre a acta que omittira o seu nome na lista dos que estiveram presentes.

Depois de orar o Sr. Aristarcho Lopes, é approvada a acta, declarando o Sr. presidente que ia fazer-se nella a rectificação necessaria.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo as informações pedidas ao Thesouro sobre a resolução iniciada na camara dos deputados pelo projecto n. 16 de 1891.—A'quem fez a requisição.

Outro do 1º secretario da camara dos deputados, communicando que ella aceitou a emenda do senado ao projecto n 32 deste anno, e remettendo um exemplar do decreto concedendo a José Gomes de Amorim, por espaço de 5 annos, isenção de impostos estaduaes á sua fabrica de oleos vegetaes e perfumarias, que não fôra sanccionado, resolvendo-o a camara adoptal-o nos termos em que se acha.—Inteirado quanto a 1ª parte, e quanto a 2ª seja ouvida a 4ª commissão.

Outro do Dr José Anastacio da Silva Guimarães communicando que, em 7 do corrente, por força do art. 44 do regulamento de 2 de Julho de 1879 assumio o cargo de inspector do Thesouro do Estado.—Inteirado.

Outro do secretario da Celestial Confraria da Santissima Trindade convidando o senado a assistir no dia 12 do corrente, no convento de S. Francisco, á sua festividade religiosa, ás 11 horas da manhã, bem como a procissão ás 4 horas da tarde.—Inteirado.

O Sr. 2º secretario procede á leitura dos seguintes pareceres da 3ª commissão.

N. 50. Não adoptando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 41 deste anno autorisando estabelecer se de accordo com o Concelho Municipal do Recife um serviço de illuminação provisorio ao municipio, que deverá installar-se em 1 de Julho.—Vai a imprimir.

N 51. Não adoptando nos termos em que se acha a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 73 de 1891, autorisando a pagar-se a Petronilla Augusta do Rego Barros e seus filhos legitimos a differença de vencimentos que se liquidar na reforma do calculo de aposentadoria do seu finado marido e pai Antonio Soriano do Rego Barros.—Vai a imprimir-se.

N. 52. Adoptando nos termos em que se acha concebida a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 9 deste anno, concedendo o auxilio de 1:500$ ao Concelho Municipal de S. Bento para melhoramento do açude da villa do mesmo nome.—Vai a imprimir.

N. 53.—Requisitando da Camara dos Deputados os documentos apresentados pelo Dr. Joaquim José de Souza para poder dar parecer sobre a resolução na mesma iniciada pelo projecto n 22 deste anno.—Foi approvado sem debate.

N. 54. Adoptando com emenda a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 33 deste anno autorisando a despender-se até 10:000$ para a despeza que houver de se fazer com os empregados estaduaes e federaes para exame da escripturação das diversas repartições do estado.

N. 55. Deferindo a petição de José Peres Campello de Almeida com o seguinte:

Projecto n. 4. Concedendo a José Peres Campello de Almeida escrivão do Superior Tribunal de Justiça deste Estado um anno de licença.

Vão a imprimir dito parecer e projecto.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na ultima hora da sessão o Sr. presidente passa á ordem do dia.

Approva-se sem debate o parecer n. 49 indeferindo a petição ao continuo aposentado do Senado, Accylino de Hollanda Chacon.

Continúa a 2.ª discussão do projecto n. 2 de iniciativa do Senado, autorisando a creação de um curso superior de Historia Natural conjunctamente com o parecer n. 42.

O Sr. Aristarcho Lopes, requer, sendo concedido o adiamento da discussão até 8 dias, esperando-se o comparecimento do Sr. Hermogenes.

O Sr. Velloso requer e obtem urgencia para apresentar o seguinte requerimento, que é approvado sem debate:

« Requeiro que se requisite com urgencia a copia do contracto da Companhia de Illuminação a Gaz com o Estado.—Dr. I. A. Velloso »

O Sr. presidente declara haver publicado, sob n. 38 a lei que não o fôra pelo governador do Estado, e da que se tratára na sessão antecedente.

Esgota se a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia:

Continuação da antecedente e pareceres das commissões.

Camara dos deputados—Funccionou hontem sob a presidencia pelo Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Procede a leitura da acta da sessão antecedente que é approvada sem debate.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do concelho municipal da Escada, dando a informação que lhe foi pedida com relação ao projecto n. 14 do corrente anno.—A' quem fez a requisição.

Outro da Celestial Confraria da Santissima Trindade, convidando a camara para assistir á sua festividade religiosa e acompanhar a respectiva procissão. O Sr. presidente nomeia uma commissão composta dos Srs. vigarios Guarita, Bezerra de Carvalho e Francisco Campello para semelhante fim.

Petição de D. Porcia de Sá Vasconcellos solicitando que lhe mande pagar os alugueis de casa e expediente, a que tinha direito como professora publica, cuja quantia sendo consignada no orçamento de 1889, cahio em exercicio findo.—A' commissão de orçamento.

Annunciada uma commissão de alumnos mestres da Escola Normal, portadora de uma petição dirigida a camara, solicitando a continuação daquella Escola, mandada extinguir pelo projecto n. 42 do corrente anno; o Sr. presidente nomeia os Srs. Moreira Alves, Montenegro e Felicio dos Santos, para se entenderem com a mesma commissão.

Voltando aquelles Srs. é entregue e lida a referida petição, que vai á commissão de instrucção publica á requerimento do Sr. Eugenio Bittencourt, que fallo pela ordem a tal respeito.

Acham se sobre a mesa os seguintes pareceres de commissões que são lidos e approvados:

N. 124. Da commissão de instrucção publica, concluindo que sejam remettidos ao Sr. governador do Estado as petições dos professores Manoel Clemente da Costa Santos e D. Maria Auta de Jesus Campello, visto ser de sua competencia o objecto das pretenções dos supplicantes.

N. 125. Da commissão de petições sobre a pretenção de Manoel Joaquim de Miranda.

São lidos e vão á imprimir os seguinte pareceres:

N. 127. Da commissão de redacção, dando a do additivo ao projecto n. 28 de 1891, de organisação municipal.

N. 128 Da commissão de commercio e industria, concluindo por um projecto, sob n. 55, prorogando por mais cinco annos a isenção de imposto á Companhia de Tecidos Paulista em favor de sua fabrica montada em Olinda.

N. 129. Da commissão de petições, mandando ouvir ao Thesouro do Estado sobre a pretenção de Antonio de Lemos Vasconcellos.

Vem ainda á mesa um projecto, que vae a imprimir sob n. 56, firmado pelo Sr. Pedro Correia, referente ao tempo de exercicio de magistrados e augmento de seus vencimentos.

O Sr. Eugenio Bittencourt, envia a mesa um requerimento para que se solicite do Sr. governador do Estado a remessa de um abaixo assignado dirigido pelos empregados da extincta Assembléa Provincial em 28 de Novembro de 1890 e informações respectivas, cuja discussão fica adiada por se achar esgotada a hora do expediente.

Passando se á ordem do dia, entra em 1ª discussão o projecto n. 44 do corrente anno, que é approvado e dispensado o interesticio a requerimento do Sr. Moreira Alves.

Submettidos á votação os artigos discutidos do projecto n. 38, de fixação de força policial, a qual ficou adiada por falta de numero na sessão antecedente, foram approvados os de numeros 2 a 15, com as respectivas emendas.

Continuando a discussão do art. 16, foi approvado com a emenda do Sr. Coelho Cintra.

Entram em discussão os seguintes artigos das disposições transitorias do mesmo projecto:

Art. 1º, approvado sem debate.

Art. 2º, tendo orado os Srs. Coelho Cintra, duas vezes, Pedro Correia, tambem duas vezes, Bittencourt e Autuliano Lins, foi approvado com as emendas apresentadas sob ns. 7 e 8 e rejeitado um substitutivo.

Art. 3º, approvado com substitutivo do Sr. Coelho Cintra.

Art. 4º, approvado sem debate.

Entram em discussão os artigos da tabella e instrucções a que se refere o projecto, ficando encerradas as dos seguintes artigos, que não foram votados por falta de numero:

Art. 1º, tendo orado os Srs. Autuliano Lins, duas vezes, Pedro Alexandrino, tambem duas vezes, Coelho Cintra, Lopes Machado e Moreira Alves, duas vezes.

Arts. 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, e 7º, sem debate.

Arts. 8 e 9º, orando o Sr. Coelho Cintra nas respectivas discussões e mandando uma emenda a cada um dos mesmos artigos.

Arts. 10, 11, 12 e 13, sem debate.

Tomando parte o Sr. Coelho Cintra na discussão do projecto passou a cadeira presidencial ao Sr. Moreira Alves que por igual motivo passou ao Sr. Pedro Correia, 1º secretario.

Dada a hora o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: Continuação da antecedente e 1ª discussão dos projectos ns. 52 e 53 do corrente anno.

Notas do Banco de Credito popular—A' porta da Associação Commercial, foi hontem affixado o seguinte telegramma:

« Associação Commercial.—Recife.—Respondendo vosso telegramma de 23 de Maio ultimo, communico vos que por circular de 6 do corrente declarei as Thesourarias de Fazenda, que os bilhetes do Banco de Credito Popular podem ser recebidos nas estações fiscaes, não obstante não terem a assignatura de chancella do thesoureiro da Caixa de Amortisação, devendo, porém ser remettidas ao Thesouro para mandar trocal-as no dito Banco—Ministro da Fazenda. »

A providencia contida na circular a que allude no telegramma acima S. Exc. o Sr. Dr. Rodrigues Alves, é porventura devida á nossa Associação Commercial, que por seu solicito presidente, commendor José Maria de Andrade, representou ao governo sobre os inconvenientes que trazia ás relações do commercio a condemnação que pesava sobre os referidos bilhetes, que tem por seu contracto circulação em toda a União.

Commissão academica—Contribuiram mais para a desejada realisação do projecto que esta commissão por delegação do corpo academico pretende levar a effeito os Srs.:

Dr. Martins Junior	20$000
Dr. Machado Portella Junior	20$000
Dr. Pereira Junior	20$000
Dr. Gomes Parente	20$000
Dr. Millet	20$000
Dr. Manoel Netto Campello	20$000
Dr. Adolpho Cirne	20$000
Dr. José Diniz	20$000
Dr. Constancio Pontual	20$000
Dr. S. Portella	20$000
Dr. Laurindo Leão	20$000
Dr. Eugenio de Barros	20$000
Dr. Oliveira Fonseca	20$000
Dr. Clodoaldo de Souza	20$000
Dr. J. V. Meira de Vasconcellos	15$000
Dr. José Soriano	10$000
Antonio Muniz	1$000
Quantia publicada	[illegible]$000
Total	500$000

Noticias litterarias — O padre Camillo Passalacqua, illustrado e operoso presbytero da diocese de S. Paulo, acaba de dar a estampa um novo trabalho de sua lavra intitulado «O Homem no Seculo».

— O conhecido medico Dr. Manoel Martins Bonilha acaba de reunir em folheto uma serie de artigos seus publicados no «Diario de Santos», bem como algumas noticias dadas pelos jornaes quando S. S. partio para aquella cidade e para Limeira.

O folheto intitula-se «A febre amarella em Santos e na Limeira».

— O Sr. professor A. Raggio Nobrega em um artigo publicado no «Correio Paulistano» promette publicar em breve um opusculo, que elle está elaborando e que julgamos uma nova monographia sobre a letra—A.

— Informam-nos que o academico Joaquim Ribeiro vai reunir em um folheto, intitulado «Centelhas» os seus trabalhos litterarios já publicados em alguns jornaes do Estado de S. Paulo e ainda o que será o trabalho do opusculo estudante publicado por todo este mez, pelo que, desde já, lhe manifestamos os nossos desejos de que seja bem acolhido pela imprensa e pelo publico.

Nomeações do Ministerio da Fazenda—Foram nomeados:

O inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado da Parahyba, Turibio Guerra, para o lugar de 2º escripturario do Thesouro Nacional;

O 3º escripturario da Alfandega do Estado da Bahia, José Joaquim Seabra, para o lugar de 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado de S. Paulo.

O 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, Antonio José da Costa Netto, para identico lugar na do Estado da Bahia.

O ex 3º escripturario da Alfandega do Estado da Bahia, Ricardo Pinheiro de Vasconcellos, para o mesmo lugar.

O praticante da Alfandega da Capital Federal, João Alfredo Martins Ribeiro, para o lugar de 3 escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco.

Virgilio de Oliveira Maciel, para o lugar de praticante da Thesouraria de Fazenda do Estado das Alagôas.

Mandou se dar exercicio na Alfandega da Bahia ao 1º escripturario da Thesouraria do Pará, Antonio Vicente da Costa.

Actos do Ministerio da Justiça—Foi aposentado, com todos os vencimentos, nos termos do art. 6º das disposições transitorias da Constituição, o desembargador da Relação do Recife, Luiz de Albuquerque Martins Pereira, visto não ter sido aproveitado na organisação judiciaria do Estado de Pernambuco e contar mais de 30 annos de serviço.

O juiz de direito Manoel Dias Prates foi removido da comarca do Rio Tocantins para a do Rio Parnahyba, ambas no Estado de Goyaz.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Palmas, no Estado do Paraná, o bacharel Euclides Bevilaqua.

Actos do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos—Foi nomeado 3º official dos Correios do Estado da Bahia o praticante Laurindo Uzeda.

Foi aposentado o administrador dos Correios do Estado de Minas Geraes, João Paulo Ferreira de Oliveira.

Foi nomeado thesoureiro da administração dos mesmos Correios Marçal José dos Santos.

Alfandega de Santos—No mez de Maio ultimo arrecadou a Alfandega de Santos a quantia de 1,656:000$000.

Direitos adquiridos—Constava que seria sanccionada no dia 2 do corrente a lei que garante, em sua plenitude, os direitos já adquiridos, pela Constituição e leis a ella anteriores, pelos empregados inamoviveis e vitalicios, activos ou appsentados.

Reunião politica — *O Paiz* de 2 do corrente noticiou:

« Mais uma reunião politica, de caracter reservado, effectuaram hontem os deputados opposicionistas em um dos salões do Derby Club.

« Dessa conferencia, pela sua propria natureza, nada transpirou ».

Pernambucanos fallecidos—No estado de Santa Catharina, o desembargador José Elysio de Carvalho Couto, natural desta cidade do Recife, em cuja faculdade formou se.

Dedicando se á vida da magistratura, teve de seguir a em comarcas do sul, sendo sempre devidamente considerado por seu caracter integro e maneiras sympathicas.

No estado de S. Paulo, o Dr. Joaquim Pedro da Silva, distincto clinico, que ha muito residia na capital, onde occupara o cargo de medico do theatro de S. José.

Era filho deste estado, tendo-se formado na academia do Rio de Janeiro.

Pagamento de soldo—O Sr. ministro da marinha mandou que se pague ás familias dos naufragos do Solimões o soldo que lhes competia, correspondente ao mez de Maio findo.

Submarino italiano—Os jornaes militares da Italia mencionam com grandes elogios as experiencias do navio submarino italiano, que a ellas foi ha pouco submettido.

Dizem que a pequena embarcação manteve-se seis horas embaixo d'agua, executando durante este tempo todas as evoluções que a commissão do ministerio da marinha determinara.

Era somente tripolada por 5 homens.

Candidatura Ruy Barbosa—O Sr. Barão de Geremoabo dirigio circular aos seus amigos do centro, recommendando com empenho a reeleição do Dr. Rúy Barbosa ao senado federal.

Novo holophote—Os jornaes militares da Italia noticiam que um joven italiano descobrio um novo holophote, cuja projecção electrica é da força de 10.000 velas.

Missas em suffragio—Na igreja da Soledade celebram se amanhã, ás 7 1/2 horas do dia, missas em commemoração do trigesimo dia do fallecimento do Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo.

Vinho Verde—Dos acreditados mercieiros Srs. Joaquim Cristovão & C., estabelecidos a rua de Cabugá n. 11, recebemos uma amostra de puro vinho verde que acabam de receber directamente da Europa, por especial encommenda.

Provamol-o e achamol-o realmente saborosissimo, pelo que indicamol-o aos apreciadores da boa pinga.

Agradecemos-lhes a gentileza do offerecimento.

Diligencia e morte—Uma força mandada pela policia de Brejão, em Garanhuns, em diligencia no dia 5 do corrente para prender alguns criminosos, encontrou os no sitio Serra de Pedra, onde travou-se luta tenaz entre a mesma força e os criminosos.

Nessa lucta foi morto um destes, de nome Saturnino Celerido de Barros, em consequencia de um tiro que recebeu de outro companheiro, alcunhado de Bo rego; o qual delle fez delle alvo suppondo-o algum da força, que os perseguia.

Não consta o resultado definitivo da diligencia.

Os deportados—Com referencia a esses cidadãos diz o « Amazonas » de 8 do passado, estas simples palavras:

« Os deportados de S. Joaquim.—Tendo soffrido tal desarranjo em seu machinismo a lancha « Carlota » que a impossibilitou de continuar viagem levando os deportados para S. Joaquim, ficaram estes detidos em Moura.

« O Exm. Sr. presidente, tomando conhecimento do facto, providenciou, no sentido de serem levados os desterrados ao seu destino, na lancha « Cerqueira Lima », que, de facto partio hontem á tarde. »

Nessa menção accrescenta a « Gazeta de Noticias » do Rio:

Os jornaes do Amazonas e os da capital do Pará nada dizem a respeito dos desterrados politicos; apenas o « Democrata » traz algumas informações sobre os que se destinam a Cucuhy, accrescentando que se acham todos bons e em viagem e que o Conde Stradelli os acompanha como guia.

No entretanto por telegrammas dirigidos ao « Tempo » e ao « Paiz », conta o seguinte:

« Amazonas, 29 de Maio—Ao « Tempo »

O general José Clarindo, um dos desterrados politicos, permanecia em Manáos enfermo e em tratamento no hospital da Santa Casa, sendo acompanhado pelo alferes Montabes (?)

Foi mandado a Santa Maria o alferes Candido José Mariano. Os desterrados que devem seguir para Cucuhy conservam se em Santa Isabel, em consequencia da difficuldade de transporte para o interior com destino áquelle ponto.

A permanencia delles em Santa Isabel torna-se, porem, inconveniente e pode ser muito prolongada, pois as grandes enchentes e inundações do Rio Negro são esperadas, impedindo a travessia daquella região. Após a vasante do rio manifestam-se sempre febres de máo caracter, que grassam em toda a zona inundada.

Os desterrados de S. Joaquim depois da demora forçada que tiveram em Moura, seguiram para o seu destino, indo todos em boa saude. »

« Pará, 29 de Maio—Ao « Paiz »:

« Chegam noticias de Manáos até 26 do corrente.

« O congresso legislativo amazonense devia começar as sessões preparatorias no dia 27 e inaugurar solemnemente seus trabalhos no dia 1º de Junho.

« Quanto aos desterrados, sabe-se que o general José Clarindo, por motivo de molestia, voltou para Manáos no dia 20 do corrente e foi recolhido a um quarto particular do hospital de Misericordia. Já está [illegible] em vias de restabelecimento completo.

« O 1º tenente Leite tambem adoeceu em Manáos. Está melhor e deve seguir para Tabatinga logo que seja considerado prompto.

« O major Bernardino e o capitão Gentil estão bons.

« Até o dia 22 o coronel Piragibe esteve levemente enfermo.

A escolta que acompanhou os ultimos desterrados para Tabatinga segue hoje para o Rio de Janeiro no paquete Brazil.

O Dr. Thaumaturgo de Azevedo e seus companheiros depois de alguns dias de permanencia na Villa Moura, seguiram para seus destinos. Todos estavam bons.

Os desterrados do Cucuhy ás ultimas datas achavam se no logar denominado Santa Isabel, ultimo da navegação a vapor no rio Negro, aguardando, sem nenhum incommodo de saude, conveniente transporte afim de seguirem para os seus destinos.

« Pará, 31 de Maio.—Ao «Paiz»:

A provincia do Pará recebeu carta de Manáos datada de 27 do corrente e dizendo:

Ainda não regressaram os officiaes e praças que foram levar os presos politicos a Cucuhy e S. Joaquim.

Os desterrados de Tabatinga acclamaram chefe o coronel Piragibe e recusaram receber o vice-almirante Wandenkolk, allegando ter este fugido para as mattas da Gavea.

O vice almirante justificou-se dizendo que quando foi preso achava-se simplesmente de passeio nas referidas mattas.

Só depois disto resolveram seus companheiros recebel-o em seu gremio.

Club Carlos Gomes—Dá amanhã o seu sarão deste mez, e commemorativo do anniversario da fundação de sua bibliotheca.

Substituição de notas do governo—Por este mez termina o prazo marcado para substituição das notas de 100$ e 50$ da 5ª estampa.

Errata—Nos Despachos do Governo, hontem publicados, com relação a petição de Luiz Epiphanio de Souza, deve lêr se:—Luiz Epiphanio de Souza, preso administrativamente na Casa de Detenção, pedindo para tirar certidões no Thesouro do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Passeio militar—O 1.º batalhão de policia, numeroso e luzidio, fez hontem pela manhã um passeio militar até a parochia do Recife.

Na praça do Commercio executou diversas evoluções, em agradecimento ás provas de sympathia que o commercio tem dado ao referido corpo.

Mais uma vez esse batalhão, sob o commando do incançavel e disciplinador coronel Pereira Lima, demonstrou a sua pericia e garbosidade.

Conferencia politica—No domingo proximo, ás 4 horas da tarde, o Dr. Martins Junior realiza um «meeting» politico no largo da Santa Cruz.

Collegio Salesiano — Na proxima segunda feira deve começar a collecta das quantias com que o povo pernambucano deve concorrer para esse util estabelecimento, sobre cuja importancia amanhã teremos de fazer algumas considerações.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz ronda de visita um subalterno da 4ª bateria.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Cantarelli.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 8 Junho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°,6	759m,81	17,57	87
9 »	23°,6	761m,05	18,58	85
12 »	25°,6	760m,19	19,67	80
3 t.	25°,8	759m,01	17,35	70
6 »	25°,4	759m,57	17,50	72

Temperatura minima 21°,50.

Temperatura maxima 26°,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 7m,3, á sombra 3m,4

Chuva 4m,5.

Direcção do vento S de meia noite até 4 h. da manhã; W até 9 h. e 44 m.; S com interrupções de SSW, SW e SSE até 0 h. e 58 m. da tarde; SSE com interrupções de S e SE até 7 h. e 38 m.; SW até meio noite.

Velocidade média do vento 4m,11 por segundo.

Nebulosidade média 0,73.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias		Horas	Altura
B M.	8 de	Junho	8—50 da m.	2m37
P. M.	8 de	»	3—32 da t.	0m18
B. M.	8 de	»	9—24 da t.	2m59
P. M.	9 de	»	3—50 da m.	0m20

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Oliveira, ás 10 e 1/2 horas, no Caxangá n. 20 A, (Estrada Nova) de uma taverna.

Pelo agente Gusmão, á rua da Imperatriz n. 41, de mobilias de junco e pão carga e muitos outros moveis, balança, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 41, de moveis diversos, livros e jornaes.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma parte da propriedade Recruta, no Bonito.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do commendador Luiz Felippe, de mobilia de mogno, moveis diversos, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva; ás 7 horas, na matriz da Graça, pela alma de José Lins Cavalcante.

Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Julio Vieira da Paz; ás 8 horas, na capella de Caxangá, pela alma de Christina Thereza da Silva Braga.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Una»:

José Joaquim Dias Fernandes, Romualdo Braga, José Monteiro, Antonio F. Caminha, José F. Caminha, M. F. Caminha, Alberto Gomes do Valle e 1 irmã, Annibal Cardozo, João Nunes, Antonio Martins, Emiliano F. da Penha, A. Ribeiro de Campos, Antonio Alecrim, E. S. Levy, tenente Gomes de Abreu Lima, sua senhora e 1 criada, Joaquim Ignacio Pereira, Angelo Rozeli, Maria F. da Conceição, Feliciano P. L Tavares, sua senhora e 1 filho, Mrs. Morant e 1 filho, Hemeterio R. F. de Mello, Candido J. Pinheiro, Maria V. da Conceição, Maria J. da Conceição, Thomaz Creme, Antonio R. Cardozo, cadete Montenegro, sua senhora, 2 filhos e 22 praças do exercito.

— Chegados do sul no vapor nacional «S. Francisco»:

Dr. Dionizio P. de Menezes, João F. de Mendonça e 1 filho, Anna de Mendonça, Francisco Lobão Lelles, Firmino de C. Heitor, Manoel B. de Souza, Maria José do Espirito Santo, Helvina da Costa Pita, alferes Antonio F. de Carvalho, Delmira M. da Conceição, Francisco Dias e Luiz Ferreira.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Brazil»:

José Novaes, Dr. Francisco Souza, sua senhora e 1 criada, João R. de Farias, Joanna M. da Conceição, Manoel S. Juca, Antonio da Silva Rego e sua senhora, José Gomes Ferreira Maia, Dr. Miguel de Santa Cruz, Virgilio de Queiroz, André Jacob, Joanna C. Monteiro e 1 criada, Eugenio R. de Figueiredo, Stephano Pedezá, Theodomira C. da Fonseca, alferes Ismael José Chaves e 1 criado, alferes Benvenuto José de Moraes, 29 praças do exercito, Felix Generozo, Alberto Belfort e sua senhora, Dr. Joaquim Ribeiro, Dr. Emilio de Miranda Rosa e sua senhora, H. Ford, Eduardo Kromer, Domingos de Souza Leão, José S. Reis e Silva, Anna M. da Conceição, desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda, Alfredo Martins Moreira, Lourenço R. Martins, Gil Braz da Costa, José Diniz Portella, Augusto M. da Cruz, Anna M. da Fonseca, Manoel O. Nogueira, Camilla M. da Conceição, Rodolpho P. Lima, Pedro F. Esteves, Antonio P. Lima, sua senhora e 6 filhos, Manoel R. dos Santos, Ildefonso Santos, major Candido Hollanda da Costa Freire, Pedro M. Soares, José da Costa Rodrigues, Manoel A. Benigno, João S. Mundine, Francelina P. da Fonseca, Armando e Osvaldo da Nobrega Vasconcellos.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão «Valparaiso»:

Anna F. de Jesus Lins, Antonio Joaquim de Oliveira, Manoel da Silva Carvalho e sua senhora, Raphael Dias e sua senhora, Wille Renahl, Adolph Hoelzle, Thor Pederson e Albert Schulze.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Amazonas»:

Dr. Thomaz Montenegro Junior, Laura Schmidt, Carlos da Silva Costa, Olympia S. Santiago Costa, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Dr. José Paes Barreto Lins, Dr. Fernando Lisbôa Coutinho, Dr. Albino Meira de Vasconcellos, 1 filho e 1 criada, Dr. Manoel C. de Souza Bandeira, E. de Azevedo, Amelia Maria, F. Augusto Azevedo, Bernardo M Tavares, Gabriel Bussiere e sua senhora, Miguel Austregesillo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Junho de 1892.

Existiam 309 entraram 12, sahiram 6, existem 315

A saber:

Nacionaes 287, mulheres 3, estrangeiros 25.

—Total 315.

Arraçoados 280.

Bons 271.

Doentes 5.

Loucos 4.

Loucas 0.

—Total 280.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

Cecilia Anna de Sant'Anna.

Teve baixa:

Sebastião Cangussú.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 8 de Junho, foi o seguinte:

Existiam	680	
Entraram	9	
		689
Sahiram	11	
Falleceram	2	
Existem	676	
		689

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2 horas.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 e sahio ás 11 1/2 horas.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 11.

João Paulo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 3/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 8ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 15 de Junho (quarta-feira).

Loteria do Estado e Minas Geraes—A 2ª parte da 5ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Junho (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 12.ª serie da 52ª loteria deste Estado cujo premio grande e de 240:000$000, será extrahida no dia 11 de Junho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 11 de Junho (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Junho:

Angelina, Pernambuco, 39 dias, Boa-Vista; enterite.

Francelino Brasilino de Souza, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Laura Sabina Bezerra de Menezes, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; tuberculose.

Sophia, Pernambuco, 8 mezes, Recife; dentição.

Um féto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

Themistocles Pereira Brandão, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa Vista; enterite.

Severino Alves da Silva, Pernambuco, 70 annos, solteiro Boa Vista.

Anna Antonia Bezerra, Pernambuco, remettida pelo Dr. questor.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista; remettido pelo subdelegado do 2º districto da Boa Vista.

José, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; entero-colite.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE JUNHO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario, Dr. Soares de Avelar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão achando-se presentes os Srs. Deputados: Commendador Lopes Machado, Figueiredo, Beltrão e Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 18 do mez passado, autorisando o presidente desta Junta a mandar levantar o deposito de dez contos de réis, feito pela Sociedade Hanseatica de Seguros contra fogo, no London Brasilian Bank Limited, visto ter a mesma sociedade cessado as respectivas operações nesta praça e achar-se livre de quaesquer compromissos.—Accuse se a recepção e faça-se o devido expediente.

Do governador do estado, de 26 do mez passado, ordenando que fosse nesta repartição conservado em funeral, durante oito dias o pavilhão nacional, em demonstração de pesar pelo fallecimento dos nossos compatriotas, victimas do naufragio do encouraçado « Solimões. »—Inteirada.

Da junta dos corretores desta praça, de 30 do mez findo, remettendo o boletim das cotações, relativo á semana de 23 a 28.—Para o archivo.

Dos mesmos, de 31 do dito mez, remettendo o boletim das cotações apresentadas durante o alludido mez.—Archive se.

Em carta official dirigida a esta Junta, em data de 31 do mez proximo findo, e entregue hontem, depois das tres horas da tarde, convida o Sr. Arthur Machado Freire Pereira da Silva, de ordem do Exm. Sr. governador do estado, a mesma Junta, para assistir a missa, que no dia 2 do corrente mandam celebrar os Srs. officiaes da armada e do exercito em suffragio as almas dos nossos compatriotas, fallecidos por occasião do naufragio do encouraçado « Solimões. »—Tomou-se na devida consideração o convite.

Em continuação, declarou o Sr. presidente, que tendo Rossback Brothers recorrido do despacho desta Junta, que mandou designar o capital no contracto de sociedade commercial, que embora estabelecida em paiz estrangeiro, tem casa filial neste estado, para o fim de, em cumprimento de disposições legaes, ser pago o sello proporcional e ser então ordenado o respectivo archivamento, mandou, depois de ouvida a secretaria, tomar por termo o recurso, cuja petição e mais papeis acham se devidamente autoados.—Inteirada, deliberou que por meio de officio, fossem os autos enviados ao governador do estado, em observancia do disposto no art. 51 do reg. que baixou com o dec. n. 596 de 19 de Julho de 1890.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios: de Gonçalves & Barros e de Almeida & Silva.

Copiador de Gonçalves & Barros.

ILEGÍVEL

DESPACHOS

Petições :

De Gonçalves & Barros, pedindo o archivamento de seu contracto social.—Archive-se.

De Odorico da Camara & C., pedindo para ser archivado o contracto de sociedade que entre si celebraram.—Seja archivado.

De Gonçalves & Barros, pedindo o registro de sua firma social.—Registre-se.

De Almeida & Silva, pedindo o archivamento do contracto de sociedade que celebraram.—A Junta, em vista das ponderações do Sr. Deputado Commendador Lopes Machado adiou para a sessão vindoura.

Dos mesmos, pedindo o registro de sua firma social.—Obteve identico despacho.

De Ferreira, Rodrigues & C., pedindo o archivamento do contracto de sociedade em commandita que entre si celebraram.—Archive-se.

Dos mesmos, pedindo o registro de sua firma social.—Registre-se.

De Souza Braga & C., pedindo o archivamento de seu contracto social.—Satisfaçam o parecer.

De Frederico Antonio da Costa, pedindo o registro de sua firma individual.—Seja registrada.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas do dia.

SPORT

As multas

E' o collega da « Semana Sportiva » que o diz, e nós o reproduzimos por extracto ;

Conta não pequeno numero de partidarios no nosso mundo sportivo a idéa da abolição das multas em dinheiro como punição dos delictos do «turf», e a sua conversão em penas de suspensão mais ou menos dilatada.

Quanto a nós, a idéa é em parte digna do proselytismo que tem feito, mas considerada em absoluto ella é insustentavel, e não deve, sem grave prejuizo dos interesses do sport e dos bons principios de justiça, calar no animo dos legisladores incumbidos do codigo geral.

Hoje as multas em dinheiro são revestidas effectivamente de um cunho odioso e repugnante, pois revertem ellas em proveito dos cofres sociaes, o que elimina da pena todo o prestigio de que devem revestir-se as punições pare produzirem o necessario effeito moralisador.

As condições do nosso « turf », ha dous ou tres annos, tornavam tambem as multas quasi sempre inuteis, pois os conchavos immoraes eram faceis em virtude do pequeno numero de parelheiros então existentes, e nos calculos dos autores das fraudes entrava invariavelmente a parcella destinada á multa dos jockeys, já prevista.

São estes os pontos vulneraveis das multas, e, encaradas por esta face, têm razão aquelles que pugnam pela sua conversão. Mas em primeiro lugar nós já não estamos felizmente nos ominosos tempos em que os especuladores exploravam do modo mais indigno o « turf », cousa que hoje se lhes torna bem poucas vezes possivel, e por ultimo o codigo geral virá infallivelmente exercer tão benefica influencia, que o respeito á lei será uma perfeita realidade.

Assim, pois resta á multa apenas o reu caracter odioso a que acima alludimos. Este poderá e deverá ser eliminado na nuva legislação, dispondo-se que as quantias provenientes de taes penas revertam para qualquer fim util.

Supprima-se o cunho repugnante que teem hoje as multas, mas não as eliminem do codigo, porque se para os grandes delictos tornam-se necessarias penas excepcionaes, para as pequenas contravenções é indispensavel a multa bem e honestamente applicada.

*

Reproductores

Os afamados reproductores Salvator e Caline foram por 10.000$000 vendidos a um criador de Campos.

*

Orme

Publicou o «Tempo» o seguinte :

« Dizem de Londres que todos os grandes jornaes da City se estão occupando muito da enfermidade que ultimamente atacou o celebre cavallo de corridas Orme, do duque de Westminster.

Orme devia tomar parte nas proximas corridas onde como sempre, não teria rival.

Um dia, porém, depois de ter galopado um pouco pelos arredores da habitação de seu dono, o bello animal deu mostras de cansaço e desde então a enfermidade foi se accentuando cada vez mais.

Os boletins de saude succederam-se nas columnas do jornal «Sportman,» correndo o boato de que o Orme estava envenenado.

O duque de Westminster offereceu 5.000 libras sterlinas a quem lhe facultasse provas desse attentado, resolvido a proseguir judicialmente os seus autores.

Os ultimos boletins dão o animal melhor e quasi estabelecem a certeza de que Orme poderia entrar nas corridas em Epsom no 1º de Junho.

Posteriormente o mesmo collega do «Tempo» accrescentou a este final :

« Por telegramma, sabemos que foram baldados todos os esforços empregados para salvar o cavallo Orme, filho de Ormonde, favorito do grande Derby de Epsom, e envenenado em seu box por mão criminosa.

Orme era justamente reputado o melhor poldro de tres annos da Inglaterra, e digno continuador das glorias do seu prodigioso pai.

*

Corrida da Reunião de Pau

A primeira corrida dessa reunião em França, effectuada a 3 de Abril, foi favorecida por um tempo soberbo depois de rigoroso inverno que alli tem feito.

A ella compareceram todas as notabilidades sportivas da região.

O premio mais importante dessa corrida (Prix de la Société des steeple chaise) 3.000 metros, foi ganho pelo cavallo Ablege, de Mr. Tronilhe.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Meeting politico

(Ao eleitorado da Boa Vista)

No dia 12 do corrente (domingo) ás 4 horas da tarde o benemerito chefe do Partido Republicano Dr. José Izidoro Martins Junior realisa um grande meetting politico a respeito do proximo pleito eleitoral.

Para esse meeting que se effectuará no Largo da Santa Cruz é convidado todo o brioso e independente eleitorado da Boa-Vista e em geral o eleitorado pernambucano.

Lampejos do pensamento

O PADRÃO MONETARIO E O AUXILIO Á INDUSTRIA

III

Não ha no mundo da civilisação occidental, como temos visto e demonstrado, tão grande pobreza de espirito, como a de nossos financeiros, desde que morreu o grande, o unico financeiro brazileiro, o grande jurisconsulto e legislador Bernardo Pereira de Vasconcellos.

A miseria financeira desta terra chega ao ponto de um *Garulo Dr. Barbosa*, como lhe chamou o *Times*, inventar que, escrevendo em montões de tiras de papel o nome de trezentos mil contos, se possa com essa papelada comprar utencilios e machinismos para industrias tantas, para pagar a trabalhadores, augmentar a quantidade do meio circulante favorecendo e desenvolvendo o commercio e a agricultura, com o auxilio destes capitaes no valor escripto de taes notas.

A nossa circulação monetaria no fim da monarchia fazia-se com a quantia de 200,000 contos em papel-moeda, exclusivamente. O cambio estava sempre baixo, com pequena oscilação entre 24 e 25.

Este dinheiro em circulação era então de mais sem contestação de alguem, porque então não havia algum interessado para imputar aos cambistas conluio e machinação para abaixar propositalmente o cambio.

A prova palpavel de que era de mais ás transacções do paiz esta quantidade do meio circulante é que mantinha-se a mesma aquella quantidade do meio circulante, sem nunca ser augmentada por alguma moeda de ouro que do estrangeiro entrasse, nem mesmo por occasião das safras de assucar e de café, que em muito augmenta o movimento de todas as transacções. O que se dava era que o cambio subia alguma cousa, sem nunca chegar ao par (27 pn. por cada cedula nossa que tem estampa ou inscripção de mil rs.). O que prova que mesmo por occasião das safras o papel em circulação na quantia de 200,000 contos era demais.

Foi quando deu se a libertação dos escravos, e então tinha-se de pagar semanalmente salario a perto de um milhão de libertos. Então, como tinha sido previsto no parlamento, aquelles 200,000 contos já não foram sufficientes ao maior movimento monetario que se dava com aquelle pagamento de salario semanal; mas não deu isto trabalho nem cuidado ao governo, nem ao commercio, nem a falta monetaria foi incommoda.

O dinheiro, que como outro qualquer genero, procura o mercado em que elle falta, entrou rapido da Europa, assim que, mal sentido se a sua falta, o cambio começou a subir; e subio até pouco mais de 27.

O *mil réis* de papel teve premio; valeu mais do que a quarta parte da oitava de ouro, o tal nosso absurdo padrão monetario de duos termos—oitava de ouro e réis—oitava de ouro valendo quatro mil réis).

Este movimento da entrada do dinheiro do estrangeiro, assim que a sua falta começava a ser sentida, fez-se sem algum reclamo, sem algum clamor, sem o menor incommodo do commercio. E' quando vem a republica e com ella a immensa desgraça das montanhas de papel do garulo Dr. Ruy Barbosa, com o nome nas tiras escripto de 300,000 contos, para com elles se levantar no paiz a industria ás mil, e nós não carecermos mais da Europa, nem termos inveja dos Estados-Unidos.

De todas as loucuras do despotismo da dictadura Deodoro, esta foi a que produzio a maior desgraça, a calamidade tremenda, horrorosa, de que são victimas todos os habitantes desta terra sempre e cada dia mais desgraçada, só com excepção dos verdugos, que não são como os instrumentos de uma condemnação; que dão como uma nuvem de abutres ou bando de feras insaciaveis, devoradoras da carne e do sangue de um povo inteiro que jaz estaimado e inanido, com sorriso forçado, entretendo-se em festas e folgares para mitigar tão grande penar sem remedio e sem fim; e peior que isto sempre crescente!

Sem fim e crescente, sim. Que esperança tem este povo desgraçado de sahir desta horrorosa situação cem vezes mais dolorosa do que os seus soffrimentos na monarchia, que aliás legara á republica toda esta calamidade já preparada! que esperança temos nós já não digo de sahir, de alliviar dôr tão grande ?

Que esperança temos nós, se o proprio governo sahido da revolução que abateu o dictador emissor mandou fazer nova emissão para auxiliar os bancos emissores, esses mesmos abutres que nos devoram até ás entranhas, por meio de suas notas, essas notas que são as suas garras aduncas ; se este mesmo governo que acaba de nos salvar do regimen da anarchia a que se pretendia habituar este paiz, consulta a sabios financeiros se deve auxiliar aquellas mesmas industrias moribundas em embryão, aquellas mesmas industrias, pretexto para essas tão grandes desgraças ?

Que allivio esperar, se aquelles sabios financeiros respondem :—Ha necessidade de auxiliar algumas das industrias ; mas quaes devam ser ellas, diga outra commissão !

Estes sabios escrupulisaram de constituirem-se bemfeitores de taes ou taes com a sua eleição, bemaventuradas industrias ; deixaram a outros que podem auferir da selecção grossas vantagens.

Ora, se com o auxilio aos bancos na altura de 25,000 contos sobre os 300,000 que havia, o governo vio como os preços repentinamente mais subiram, como se lembra de consultar e os sabios financeiros de responder, que é preciso mais emissão para auxiliar a tantas industrias, que outros dirão quaes sejam ?

Qual será o termo de nossa tão horrorosa desgraça, como teremos allivio em dôr tão grande ?

Ignora se que os grandes desastres financeiros, se perduram, não pode perdurar o governo ou situação que não tem a coragem ou a força, de salvar d'elles o paiz ?

O presidente da Republica annuncia em seu relatorio a receita de 200 mil contos, e despeza de 206,000 ; mas o que quer dizer 200,000 contos hoje ? Quer dizer menos de 100,000. No entanto ha um saldo. Sim ; mas é porque o governo paga aos funccionarios publicos (com os dos estados) esta vasta população de miseraveis hoje de toda a Republica, com menos de metade de seus vencimentos hoje apenas nominaes, pela desvalorisação do dinheiro.

E ainda se quer emittir mais papel, para auxiliar as industrias. Ah ! felizes mortaes !.... Quem será dessa commissão que terá de fazer a escolha das taes industrias necessitadas ? De que provém tudo isto ? Da pobreza de recursos de nossas intelligencias financeiras, e veremos como no seguinte artigo.

Recife, 1º de Junho de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

O Conselheiro Alexandre Bernardino de Reis e Silva

Fazem hoje 30 dias, que baixou ao tumulo, aquelle que em vida se chamou Alexandre Bernardino de Reis e Silva, uma das reliquias dos homens notaveis dos tempos, que já vão longe, e que apenas saudosa recordação deixarão nas paginas da historia, e que perlustara com abnegados exemplos do mais acrisolado patriotismo, e das mais raras virtudes civicas e moraes.

Pelos ligeiros traços biographicos, aqui estampados ao correr da penna, ver-se-ha o vulto eminente, que acaba de desapparecer na voragem dos tempos, que jámais conseguirão apagar os traços luminosos descriptos na trajectoria de sua vida de politico, de magistrado e de homem verdadeiramente social, pelos serviços prestados a patria durante 44 annos.

A historia essa arca santa das nações onde são depositados os factos mais notaveis de seus homens illustres, ha de recolher em suas paginas, como um precioso legado, os actos da vida do Conselheiro Alexandre Bernardino de Reis e Silva, como um magistrado que se distinguio entre as seus pares pela illibação de seu caracter, amor a justiça, e nunca desmentido patriotismo, desde os primeiros passos na vida publica até as mais altas posições a que ascendeu na sociedade.

O historiador encontrará em seus traços biographicos os verdadeiros dados para seus lineamentos historicos e as gerações por virem ensinamentos de que saberão tirar, necessariamente, as mais sabias e proveitosas licções.

***

Nasceu o Conselheiro Alexandre Bernardino a 17 de Julho de 1804, no sitio denominado Parnamerim, então pertencente a freguezia da Boa-Vista.

Era filho do capitão de Ordenanças José Antonio da Silva e sua mulher D. Jatharina de Britto e Silva.

Seus paes o mandaram a escola. Terminados seus estudos escolares, foi matriculado n'aula de latim do Seminario de Olinda, e depois de preparado nessa materia justamente ao tempo em que soltara se nas margens do Ipiranga a 7 de Setembro de 1822 o grito de independencia de nossa chara patria, tomado de enthusiasmo por tão grande acontecimento assentou praça no Regimento de artilheria, tendo justificado por seus avós 1.º cadete ; obtendo, depois, licença do presidente da provincia para estudar, matriculou-se nas aulas de francez e geometria do Licêu.

Chamado posteriormente, para o serviço activo do regimento, onde havia quasi tres annos prestava serviços, mesmo estudando, e não se conformando com a vida de soldado, requereu e obteve sua baixa para então desembaraçadamente proseguir em seus estudos, conseguindo matricular-se na antiga academia da cidade de Olinda em 1831.

No seu 4º anno foi, no mez de Agosto, nomeado juiz municipal daquelle termo, na fórma do art. 50 do antigo codigo de processo, lugar que exerceu até Julho de 1835, em virtude de ter sido revogado aquelle artigo, pela Reforma Judiciaria.

Depois de ter deixado o lugar de juiz municipal exerceu ainda por duas vezes o de promotor publico interino do mesmo termo, sendo ainda estudante.

Formado em 1835 foi despachado prefeito da comarca de Pajeú de Flores em virtude da Lei Provincial de 14 de Abril de 1836, sendo em 10 de Fevereiro de 1838 removido na mesma qualidade para a comarca do Bonito por ter alli apparecido uma sedição, na qual tomaram parte centenas de individuos contra o governo e as autoridades da comarca, sob o frivolo fundamento de estar aquelle auxiliado por estas, vendendo para Cuba os brazileiros !

Terminada a supradita sedição ou revolta foi nomeado pelo presidente da provincia em 30 de Abril do mesmo anno, juiz de direito interino da mesma comarca, a qual sendo depois extincta e creada a da Boa-Vista, foi pelo presidente da provincia em attenção aos relevantes serviços, que acabava de prestar, nomeado juiz do civel da nova comarca, da qual tomou posse em Junho de 1838, sendo ainda em 1842 removido por Decreto Imperial para a vara do crime da mesma comarca, onde por conhecer a indole pacifica de seus habitantes, suas idéas moderadas e amor a legalidade, organisou o partido conservador, que prestou depois um bom serviço ao Paiz por occasião da revolução que rebentou em Minas Geraes em 1842, tendo repercussão na povoação de Exú, que abrio uma excepção, ao espirito ordeiro e amante das instituições da minoria dos habitantes da comarca, que auxiliaram com dedicação ao seu juiz de direito, no afan de suffocar de prompto a revolta, naquella povoação, como de facto succedeu

Durante o tempo em que servio naquella comarca foi eleito em duas legislaturas 1842 e 1854, membro da outr'ora Assembléa Provincial, e na eleição que então se procedeo para deputados geraes, ficou 1º supplente, em cuja qualidade tomou assento na respectiva camara em duas sessões.

Cahindo o partido conservador em 1844 foi removido para a comarca do Brejo na provincia do Maranhão, e para ahi seguindo tomou posse da comarca, nella residindo quasi dous annos.

Em 1846 voltou a Pernambuco onde se casou com a Exma. Sra. D. Isabel de Figueiredo, filha do finado brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo e D. Izabel Barbosa, e sobrinha dos tambem finados Bispo de Chrysopolis, D. Frei Pedro, e D. Carlos bispo do Maranhão ; consorcio este que se realisou a 28 de Junho do referido anno ; regressando novamente ao Maranhão para continuar em sua comarca.

Dando se nessa provincia uma vaga de senador os seus amigos de ambos os credos politicos suffragaram o seu illustre nome já aureolado de serviços ao paiz, de um modo brilhante e penhorador.

Subindo ao poder em 1849 o partido conservador removeo-o da comarca do Brejo, para a de Limoeiro nesta provincia, e pouco tempo depois para a 2.ª vara crime desta cidade, onde servio até Novembro de 1857, occupando por longo tempo o lugar de auditor de guerra, merecendo por esse serviço elogios em ordem do dia de dous commandantes d'armas. Já havendo sido nomeado em 1855 official da Imperial Ordem da Rosa.

No mesmo mez de Novembro do referido anno de 1857, foi nomeado Desembargador da relação do Maranhão, tomou posse por procurador, entrando em exercicio pouco tempo depois.

Em Abril de 1863 foi removido daquella Relação para a de Pernambuco, e em Junho de 1864 foi nomeado adjunto do Tribunal do Commercio, lugar que exerceo até a extincção do referido Tribunal, voltando novamente para a relação.

—

Foi por decreto de 11 de Maio de 1878 nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça, tendo prestado juramento e entrado em exercicio em 17 de Julho do mesmo anno, data que coincidio e justamente com a de seu conhecimento.

A seu pedido foi aposentado em 1 de Outubro de 1881, depois de ter prestado ao estado 44 annos de serviços, com toda dedicação e nunca desmentido patriotismo.

Se não são raros os homens que tenham prestado ao estado serviços por tão largo espaço de tempo, são raros os que os tenham prestado por um modo tão alevantado tão brilhante, merecendo sempre em todas as posições que occupou, o respeito e a consideração de todos, pela inteireza de seu caracter, rectidão e imparcialidade de seus julgamentos o que lhe valeu ser sempre considerado como o typo dos magistrados honrados ornamentos e gloria da magistratratura de seu paiz. Se hoje fazem 30 dias que o tumulo encerra uma toga e dentro della o corpo inanimado do conselheiro Alexandre Bernardido de Reis e Silva será para amanhã, ao depois, mais dias, menos dias facel-o resurgir no Pantheon da historia, que é o lugar destinado aos grandes homens, aos cidadãos illustres e aos verdadeiros patriotas pelo brilho, que transmittio a essa toga, e que elle soube honrar e que com ella immaculada se apresentou ao Arbitro Supremo de nossos destinos.

Recife, 10 Junho de 1892.

Circular

Srs. eleitores.—E' a 20 do corrente mez que tem de realisar-se a eleição para as vagas de senadores por este Estado. Ha já alguns dias que foi por muitos eleitores levantada em diversas circumscripções a candidatura do illustre marechal José Simeão de Oliveira que só póde agradecer aos pernambucanos a prova de confiança que ainda uma vez lhe querem dar.

Os serviços que o illustre marechal prestou a este Estado nos poucos mezes de sua administração e os que prestou ao paiz quando nosso representante no Congresso Federal ainda não foram devidamente reconhecidos.

Nos momentos mais criticos porque tem passado a politica e os interesses deste paiz, S. Exc. com um desinteresse pouco vulgar, com uma abnegação de que só os grandes homens são capazes, tem se achado sempre ao lado do direito e da justiça, ao lado dos que combatem contra a violencia e a illegalidade.

Nem sempre são estes os mais numerosos ; têm sido, porém, os mais fortes e os victoriosos Tem sido sob a direcção do illustre marechal que essas victorias têm sido ganhas. São de homens de sua estatura que precisa o paiz para representalo. O dia 20 de Junho se approxima. Votai no nome do illustre marechal e tereis cumprido vosso dever.

Recife, 4 de Junho de 1892.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
José Francisco Bittencourt.

Igreja do Divino Espirito Santo

Sagração dos novos sinos

Domingo, 12 do corrente, as 8 horas da manhã, terá lugar nesta igreja a sagração solemne dos novos sinos para a torre da mesma igreja, os quaes se denominam —Santo Christo dos Milagres—Nossa Senhora do Consolo—e Santo Ignacio de Loyola—este ultimo offertado por alguns devotos de Santo Ignacio.

O acto será feito com toda a pompa e é presidido por sua Exc. Revdma. o Sr. D. João Esberard bispo diocesano, findo o qual resar se-há uma missa em louvôr do Divino Espirito Santo e em acção de graças pela acquisição dos mesmos sinos, do que tanto se resentia ésta igreja.

Ao penetrar na igreja S. Exc. Revdma. será recebido pela irmandade com as honras a que tem direito, subindo ao ar por essa occasião diversas girandolas de foguetes.

Uma salva de 21 tiros e immensas girandolas de foguetes do ar annunciarão o acto da sagração e será o signal para dos campanarios desta cidade se darem festivos repiques, favor este que a commissão espera alcançar das illustres corporações pelo que tributa desde já seu reconhecimento.

A mesma commissão não tem poupado esforços para que o acto tenha todo o esplendor, e ainda uma vez roga aos distinctos paranymphos e paranymphas o seu comparecimento para completo brilhantismo do mesmo acto.

Espera e confia a commissão que o povo catholico desta cidade affluirá a este templo concorrendo assim para o mesmo brilhantismo.

A banda de musica dos menores do Arsenal de Guerra tocará durante o acto varias peças de seu vasto repertorio.

Recife, 8 de Junho de 1892.

José Fernandes Lima.
Manoel Ildefonso F. Maia.
Antonio Pinto da Silva.
Domingos José A. Guimarães.
Manoel Moreira Reis.
José Alves Gesteira.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

✝

Isabel Maria Borges Cirne

Leopoldo Cirne, Maria José de Siqueira e Silva, Alfredo Borges da Silva, Heitor que Borges da Silva, Antonio Borges da Silva, João Hermenegildo da Silva, Maria Gomes Borges da Silva e Catharina Brandão da Silva, repassados de profunda magoa pelo prematuro fallecimento de sua idolatrada esposa, filha, irmã e cunhada Isabel Maria Borges Cirne, veem testemunhar sua gratidão a todos os parentes e amigos que se prestaram a render o ultimo tributo de piedade e affecto acompanhando ao tumulo o corpo daquelle ente bem amado, e pelo presente os convidam a assistir ás missas que em suffragio da sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã de sabbado, 11 do corrente, 7.º dia do seu passamento, protestando lhes antecipadamente os votos de sua gratidão pelo seu piedoso comparecimento.

Partido autonomista

Ao livre e independente eleitorado autonomista apresentamos os seguintes nomes que devemos todos suffragar, como penhores do alto valimento do nosso glorioso partido.

Para senador federal

DR. JOÃO BARBALHO UCHÔA CAVALCANTI, na vaga do Dr. José Hygino.

Para deputados federal

DR. LOURENÇO DE SÁ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.

—

Estes dous nomes de cidadãos cheios de serviços ao Partido Autonomista e a causa publica merecem o suffragio de todos os nossos co-religionarios que sabem fazer justiça aos meritos individuaes.

Muitos autonomistas.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Um testemunho valioso

Firma o documento infra um cavalheiro residente no Barreado (Estado de Minas Geraes).

« Ilms. Srs. Silva, Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade e esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia. —*João Antonio da Silva.*»

(A firma está reconhecida).

Deposito geral na Companhia de Productos Chimicos á rua M. de Olindan. 23.

Aviso ao commercio

Abe Stein & C. participam que mudaram o seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 62, primeiro andar, entrada por detraz.

Engenho Mupan

No dia 14 de Junho corrente vai á praça na cidade do Cabo, perante o juizo da provedoria, (escrivão Clarindo) a importante propriedade engenho Mupan, movido a agua por um rio forte, de optimos terrenos, sufficiente matta virgem, com proporções para 0.0 pães, sob a valor de 70:000$000. Os pretendentes podem se informar e mesmo ir ver, que hão de achar melhor do que suppõem. Dista legua e meia da estação de Olinda.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa.

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

PERMITTIR-SE-NOS-HA EXPENDER UMA PALAVRA SOBRE AS ENFERMIDADES DOS PULMÕES E DA GARGANTA.

Quando os pulmões se chegam a enfermar, pode se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse.

Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos—com o Peitoral de Anacahuita, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico sucoo d'uma Arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excellente para as enfermidades pulmonares.

Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias e as vezes em poucas horas ; alliviará a asthma, curará a irritação da membrana da trachéa e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum Acido Prussico e como igualmente não contém nenhuma mixtura de Antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Forte pneumonia

O Sr. Nestorio Antunes Pereira, residente em S. Salvador da Bahia, assim relata a cura de uma forte pneumonia de que foi atacado :

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos desta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que elle me trouxe.—*Nestorio Antunes Pereira.*»

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositarios neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ahi me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

No Bonito

Vende-se em leilão as terras do Bonito, muito boa matta e tem plantações de café e passa riacho pelo meio de um quarto de legua de largura e uma legua de fundo, perto da estação.

O leilão effectuar-se-ha no sabbado 11 do corrente.

E' barato.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

1º ANDAR

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias, acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam-se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 licções, conforme contracto, continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

ILEGÍVEL

Dr. Francisco Silveira

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um poderoso expectorante.

Tenho o empregado com assas proveito na minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. *Francisco Augusto da Silveira*

O referido é verdade.

Recife, 17 de Março de 1891.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martius, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 47

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 154

Recife 17 de Outubro de 1890

Amigo Sr. Manoel Cardoso Junior.

Levo ao conhecimento do amigo que tendo sido accommettida de variolas uma cunhada minha, em 11 do mez p. p. empreguei-lhe o seu precioso elixir ante-febril e foi com tanta rapidez o seu effeito que um dia depois appareceram de um modo tão benigno que nem chegaram a ter á supuração e oito dias depois estava minha cunhada completamente restabelecida.

Fazendo votos para que tão util preparado seja popularisado a bem da humanidade, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Sem mais sou seu amigo obrigado
Joaquim Antonio Ferreira
Morador a Rua M. Dias n. 119.

Estava sellado e reconhecido.

EDITAES

5.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 9 de Junho de 1892.

Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do governador, que fica aberta, até 25 do corrente, a concurrencia para a apresentação de propostas em carta fechada, referentes ao fornecimento de artigos de consumo e expediente da mesma Secretaria, durante seis mezes, a saber:

Alcool a 40°, garrafa.
Bacia de agatha para mão, uma.
Brabante grosso, libra.
Dito fino, idem.
Colchetes de metal branco ou amarello, caixa de groza.
Copos de vidro fino, um.
Cocos de agatha para agua, idem.
Cesta de vime para papeis, uma.
Canivetes finos com cabo de marfim, um.
Ditos com cabo de osso, idem.
Canetas de differentes qualidades, duzia.
Envelopes de papel branco de differentes tamanhos e formatos, com e sem inscripção para officios, cento.
Ditos do mesmo papel, de differentes tamanhos e qualidades com e sem inscripção, para cartas, idem.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha, uma.
Espanadores de pennas e de palha, com cabo e sem elle, um.
Escovas para limpar meza, uma.
Fio de cores, novello.
Furador de aço, um.
Gomma arabica liquida, frasco.
Dita em caroço, kilo.
Jarras de barro de differentes tamanhos, uma.
Lapis pretos de Faber, ns. 1, 2 e 3, duzia.
Ditos de duas cores (azul e encarnada) idem.
Ditos de uma só cor, idem.
Ditos de borracha, Faber, idem.
Lacre vermelho Maurin, caixa de 20 paus.
Livros em branco, de papel pautado, numerados, differentes qualidades e formatos, de 50 a 500 folhas, um.
Penna de aço de differentes fabricantes, caixa.
Pastas de oleado, uma.
Ditas de couro para conducção de expediente, idem.
Pá da agatha para cisco, idem.
Papel rosado pautado de differentes qualidades com ou sem inscripção, resma.
Papel branco, idem, idem, resma.
Papel almasso, idem, resma.
Dito sem pauta, idem, idem, resma.
Papel branco pautado de differentes qualidades para mappas, folha.
Dito branco cartonado para patentes, folhas.
Papel de linho, branco ou azul, pautado, resma.
Dito de linho ingles para titulos, com ou sem inscripção, idem.
Dito branco, de differentes qualidades, para carta, caixa.
Dita branco de linho cor ou sem inscripção para o mesmo fim, caixa.
Papel para envolucro, folha.
Quartinha de barro, uma.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, idem.
Ditas com cabo de osso, idem.
Reguas de ebano, chatas de differentes tamanhos e qualidades, uma.
Regador de Flandres, idem.
Sabonetes finos, um.
Ditos extra-finos, um.
Tinta Blue Black, litro.
Dita carmim extra-fina, frasco.
Dita Bleu Ciel, idem.
Dita Vert cinerande, um.
Tinteiro do vidro, um.
Dito escrivaninha de Baccarat, um.
Tympanos de metal, um.
Thesouras de aço para papel, uma.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Vassouras americanas, uma.

Fica sem effeito o edital de 3 do corrente mez.

O secretario,
Virginio Marques C. Leão.

3.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Junho de 1892.

Por esta secretaria se faz publico que o Ministerio dos Negocios da Fazenda por aviso de 20 de Maio findo, communicou ao Exm. Governador do Estado, que não póde ser attendido o pedido relativo á isenção dos direitos dos objectos consignados á India Rubber Guttapercha Work Telegraph Company, por faltarem os esclarecimentos exigidos pelo Decreto n. 947 A da 4 de Novembro de 1890.

O secretario,
Virginio Marques Carneiro Leão.

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1892.

De ordem do governador do Estado e de conformidade com o disposto no artigo 113 do Regulamento expedido pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, intimo ao cidadão Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel do municipio desta capital, para que no prazo de trinta dias, a contar de hoje, reassuma o exercicio de suas funcções ou allegue e prove o que fôr a bem de seu direito.

O secretario,
Virginio Marques C. Leão.

5.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1892.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Sr. governador do Estado, que fica aberta a concurrencia por espaço de dez dias, a contar de hoje, para a apresentação de propostas em carta fechada, referentes ao fornecimento de artigos de consumo e expediente da secretaria governo durante seis mezes, a saber:

Bacia de agatha para mãos, uma.
Brabante grosso, libra.
Dito fino, idem.
Colchetes de metal branco ou amarello, caixa de groza.
Copos de vidro fino, um.
Cocos de agatha para agua, idem.
Cesta de vime para papeis, uma.
Canivetes finos com cabo de marfim, um.
Ditos com cabo de osso, idem.
Canetas finas, duzia.
Escarradeiras de agatha, uma.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha com cabo, idem.
Ditos, ditos, sem cabo, idem.
Estrados de madeira de louro, com 2m. quadrados um.
Ditos, ditos, 1m.30x1.m5, idem.
Ditos, ditos, 1mx0.m80, idem.
Escovas para limpar mesas, idem.
Envellopes brancos para officios timbrados, cento.
Ditos, ditos, para officios lisos, idem.
Ditos, ditos para cartas timbrados (2 formatos), idem.
Ditos, ditos, para cartas, lisos (2 formatos) idem.
Furador de aço, um.
Gomma arabica liquida, frasco.
Dito em caroço, kilo.
Jarra de barro para 2 baldes, uma.
Dita de barro para 5 baldes, idem.
Dita para meio balde com torneira, idem.
Dita para um dito dito, idem.
Lapis pretos Faber n. 1, 2 e 3 duzia.
Ditos de duas cores (azul e encarnado) idem.
Ditos azul ou encarnado Faber, idem.
Ditos, ditos Conte, idem.
Ditos de borracha Faber, idem.
Lacre vermelho Maurin, caixa de 20 pares.
Livro em branco com 200 folhas, papel Raisin, enc. int. de couro, um.
Dito dito, com 200 folhas, papel Exú enc. em panno e couro, um.
Dito, dito, com 100 folhas papel Exú enc. em panno e couro, um.
Dito, dito, com 200 folhas papel almasso linho em panno e couro, um.
Dito, dito, com 300 falhas papel almasso linho em panno e couro, um.
Dito, dito com 300 folhas papel Carré para ponto em couro e panno, um.
Dito, dito, com 250 folhas papel Raisin para Porta enc. de couro, um.
Dito, dito, com 50 folhas papel almasso enc. couro e panno, um.
Mata-borrão cylindro, um.
Idem em folhas, uma.
Obreias para sellos de patentes (em pães) libra.
Pennas d'aço Perry, caixa de 100.
Ditas, ditas, Mallat, idem.
Ditas, ditas, Gambetta, idem.
Ditas, ditas, Falcon, idem.
Ditas, ditas, Humboldt, idem.
Ditas, ditas, Blansy, idem.
Pastas de oleado, uma.
Ditas de couro para conduzir expediente, idem.
Pá de agatha para cisco, idem.
Papel almasso pautado, resma.
Dito, dito extra-fino idem.
Dito, dito inglez de linho puro, idem.
Dito, dito portuguez de linho puro, idem.
Dito, dito liso, idem.
Dito, dito liso extra-fino, idem.
Dito branco marfim, para officio timbrado, idem.
Dito, dito para officio liso, idem.
Dito branco superior para officio, timbrado, idem.
Dito, dito para officio liso, idem.
Dito azulado para officis, timbrado, idem.
Dito, dito para officio liso, idem.
Dito branco superior para titulos, timbrado, idem.
Dito, dito para titulos, liso, idem.
Dito ministro timbrado, caixa.
Dito dito, liso, idem.
Dito de linho para cartas, timbrado, idem.
Dito, dito para cartas, timbrado (formato menor), idem.
Dito, dito para cartas, liso, idem.
Dito, dito para cartas, liso (formato menor), idem.
Dito pardo de linho para emorolhos, folha.
Quartinhas de barro, uma.
Raspadeiras de aço, cabo de marfim, idem
Ditas, ditas cabo de osso, idem.
Reguas de ebano, chatas com fio metallico, idem.
Ditas, ditas estreitas, idem
Regador de flandres, um.
Sabonetes finos, idem.
Ditos extra-finos, idem.
Tinta Blue Black, litro.
Dita carmine extra fina, frasco.
Dita Bleu-Ciel, idem.
Dita Vert emeraude, idem.
Tinteiro de vidro, um.
Tinteiro escrivaninha de Baccarat, um.
Timpanos de metal, um.
Thesouras de aço para papeis, uma.
Toalhas felpudas para mãos, dusia.
Vassouras americanas, uma.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Junho de 1892

O Secretario,
Virginio Marques C. Leão.

Edital n. 92

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 13 do corrente, serão vendidos em consumo, á porta da repartição, os seguintes volumes:

Armazem n. 4

Sem marca—40 pacotes de envelopes, sem valor, pesando 2 kilos.

Uma caixa contendo 48 kilos de tinta (ocre).

Dous chapéos para senhoras, sem valor.

Uma caixa contendo 2,400 grammas de vidro n. 1 (amostras, sem valor).

Um frasco contendo 1 kilo de limalha estragada, sem valor.

Duas assadeiras de ferro galvanisado, pesando ambas 5 kilos.

Sete frascos, contendo drogas estragadas, sem valor.

Um par de borzeguins, estragados, idem.

2ª praça

Uma lata de drogas (rezina de almecega) pesando 10 kilos.

Marca JFL e E em baixo—Uma caixa n. 1, contendo livros impressos brochados, destinados a tornar conhecidos productos agricolas nacionaes, abandonados aos direitos por João F. Lopes.

Manoel dos Santos Villaça—Um pacote n. 537, contendo 1 kilo de catalogos, sem valor.

Francisco Soares Quintas—Um dito, sem numero, contendo 3 kilos de impressos, idem.

Marca GC&C e N&L embaixo—Uma caixa n. 105/106, contendo amostras, sem valor.

Marca DL&C—Um pacote n. 1, contendo 200 grammas de amostras, sem valor.

Maduro Pereira—Um dito, sem numero, contendo 11 kilos de amostras, sem valor.

Marca M&S Um dito, sem numero, contendo 200 grammas de amostras, sem valor.

Marca CDPC—Um dito, n. 7,681, contendo 1 kilo de catalogos, sem valor.

Armazem n. 3

Marca diamante e 459 no centro—Uma caixa n. 1, vinda de New York em Agosto de 1891, no vapor «Advance», contendo 64 kilos de braços de ferro fundido, pintados, para bombas.

Marca ADCV—Um encapado, n. 221, contendo 4 kilos de prospectos impressos, sem valor.

CramerFrey—Um dito, sem numero, contendo 7 kilos de amostras, sem valor.

Listra azul—Onze garrafões quebrados, idem.

Armazem n. 2

Marca diamante e TC&C no centro—Uma caixa n. 1 contendo 8 kilos de cartezes impressos, sem valor.

Idem—Uma dita, n. 2, idem 98 kilos idem, idem.

Marca JA&C—Uma barrica n. 46, vinda de Liverpool em Junho de 1891 no vapor inglez «Editor», contendo 102 kilos de chapas de ferro e artigos semelhantes para cozinha.

Armazem n. 7

Marca JFL e E embaixo—Cinco barricas ns. 75 a 59, contendo 1,204 kilos de hypochlorito de cal, abandonados aos direitos pela Sociedade Refinaria Destillação Pernambucana.

5ª praça

Marca diamante e B no centro—Um barril sem numero, vindo de Liverpool em Janeiro de 1891 no vapor inglez «Merchant», contendo mineraes não classificados, (barrilha impura).

2ª secção da Alfandega Pernambuco, 7 de Junho de 1892.

O chefe, Feliciano Pontual.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Junho de 1892.

Acções da Companhia de Seguros Amphitrite do valor realisado de 200$ ao par.

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000 juros de 6 0/0 ao par.

Na Bolsa venderam se:

10 Acções da Companhia de Seguros Amphitrite.

25 Letras hypothecarias do Banco de Credito Real.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram sacar a 11 d.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/8 bancario.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$800 a 8$000
Somenos, idem idem	5$000 á 5$100
Mascavado idem idem	4$000 a 4$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$200
Retame idem idem	1$700 a 2$000
Usinas idem idem	7$000 a 7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 2 do corrente consta de 2000 saccos de assucar branco pesando 120.000 kilos e 2.324 saccos de assucar mascavado pesando 139.440 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$600.

Até 2 do corrente foram exportados 700 saccas de algodão pesando 25.500 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.

Verdes nominal 360 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 2 do corrente foram exportadas 99 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Foram exportadas até 2 do corrente 235 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	854	200
Vapores	1 a 9		995
Animaes	1 a 9	226	184
Estrada de Ferro Central	1 a 9	327	43
Idem de S. Francisco	1 a 7	2331	470
Idem do Limoeiro	1 a 7	100	443
Somma		3838	2335

Exportação

RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Blessey*, para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 640 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Superior*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 269 fardos com 47,272 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Quiteria*, para o Porto, carregou:

E. Soares do Amaral, 1 caixa com 11 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, para Ceará, carregaram:

M. Borges & C., 6 barricas com 240 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 10 caixas com cidra no valor de 80$000,

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente e 170 volumes com 11,640 kilos de assucar branco.

C. Guimarães & C., 100 barricas com 7,439 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 2 pipas com 960 litros de aguardente.

F. Lemos & C., 4 latas com 30 kilos de oleo de ricino.

Para Manáos, carregaram:

J. Borges, 30 barricas com 2,261 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 4 pipas e 30 barris com 6,380 litros de aguardente e 155 volumes com 10,850 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 50 barricas com 3,742 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 40 barris com 3,400 litros de aguardente, 109 barricas com 6,450 kilos de assucar branco e 1 dita com 80 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 55 barricas com 3,805 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregaram:

M. da Silva Magalhães, 10 caixas com 20 latas de oleo vegetal pesando 400 kilos.

E. Kinthach, 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Planeta*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Peres & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Drogas, 50 caixas com 100 latas de oleo de ricino pesando 520 litros.

J. de Sá Leitão, 200 saccos com 12,500 kilos de caroços de carrapato.

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

Dr. João Baptista G. Costa, 800 saccos com 48,000 kilos de milho.

Companhia Destilação Central, 40 pipas com 19,200 litros de aguardente e 2 fardos com 150 kilos de ervas medicinaes.

Cascão & Barbosa, 551 saccos com 33,060 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregou:

L. A. da Costa, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar branco e 11 ditas com 840 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *Goyanna*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,200 litros de alcool.

P. Ferreira & C., 50 pipas com 23,000 litros de alcool.

J. J. Moreira, 300 saccas com 26,372 kilos de algodão.

Para S. Paulo, carregaram:

P. Ferreira & C., 50 pipas com 23,000 litros de alcool.

— No vapor allemão *Martha*, para o Pará, carregaram:

M. M. de Oliveira, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

F. Xavier da Silva Guimarães, 100 saccos com 6,000 kilos de cal preta.

— No hiate nacional *Camelia*, para o Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 4 barricas com 297 kilos de assucar branco e 6 ditas com 347 ditos de dito refinado.

Para Macahyba, carregou:

M. Gonçalves Pires, 100 caixas com 2,200 kilos de sabão.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 19 garrafões e 15 caixas com 824 litros de genebra.

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 460 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE JUNHO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Bachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	680
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	165$000
Semente de carnauba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	310:472$933	
Idem de 9	43:633$522	
		354:106$452
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 8	50:519$938	
Idem de 9	6:043$408	
		56 563$346
Somma total		410:669$798

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Junho de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues.
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 8	24:467$500
Idem de 9	4:141$766
	28:609$266

RECIFE Drainage

Do dia 1 a 8	1 320$522
Idem de 9	601$645
	1:922$167

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional «Mna», de 268 toneladas commandante David Augusto Fernandes, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «S. Francisco», de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Maranhão», commandante Guilherme de Castro, carga varios generos,

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Pioneta», commandante Antonio J. Barata, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Junho foi o seguinte: Entraram:

29 bois pesando 4,590 kilos.	
226 kilos de peixe a 20 réis	4$520
5 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$500
39 cargas com farinha a 200 rs.	7$800
18 ditas de milho secco a 200 rs.	3$600
5 1/2 ditas de feijão a 200 rs.	1$000
46 logares a 200 rs.	9$200
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
ditas de gerimum a 300 rs.	$
3 ditos de camarões a 300 rs.	$900
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
ditos diversos a 300 rs.	$
48 ditas de milho verde a 300	14$400
2 ditas de louça de barro a 300 rs.	$600
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
ditas de banana a 300 rs.	$
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
3 ditas de melancia a 300 rs.	$900
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
1 dita de batata a 300 rs.	$300
60 compartimentos com farinha a 400	24$000
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
31 columnas a 600 rs.	18$90[illegible]
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
8 ditos de suineiros a 700 rs.	5$600
12 ditos de suineiros a 1$	12$000
40 talhos a 2$	80$000
	257$620
Rendimento de 1 e 7	1.838$920
	2 095$540

Preços do dia

Carne verde de 400 a 560 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de $800 a 1$800 idem.

Vapores a entrar

Mes de Junho

Europa	*Holbein*	10
Sul	*Martha*	10
Europa	*Correntes*	11
Norte	*Manáos*	13
Sul	*Liguria*	13
Sul	*Rio de Janeiro*	14
Norte	*Chillian*	15
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*Ortegal*	18
Europa	*Belgrano*	19
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*S. Salvador*	23
Norte	*Segurança*	23
Norte	*Maranhense*	24
Norte	*Olinda*	26
Sul	*Alagoas*	30

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Horario dos trens de passageiros e cargas a vigorar do dia 10 de Junho em diante.

ESTAÇÕES	P. 1 TARDE Chegada	P. 1 TARDE Partida	C. 1 MANHÃ Chegada	C. 1 MANHÃ Partida
Una	.....	1.10	.....	6.00
Boa Sorte	1.26	1.28	6.25	6.30
Catende	1.44	1.47	6.55	7.10
Jaqueira	2.11	2.13	7.50	7.55
Colonia	2.18	2.20	8.03	8.08
Marayal	2.29	2.33	8.22	8.32
Barra	2.53	2.55	9.03	9.08
Pery-pery	3.02	3.07	9.20	9.25
S. Benedicto	3.16	3.18	9.40	10.10
Quipapá	3.41	3.51	10.46	11.30
Agua Branca	4.14	4.16	12.06	12.10
Glicerio	4.25	4.27	12.24	12.30
Canhotinho	4.50	5.55	1.06	1.20
Angelim	5.22	5.24	2.00	2.05
S. João	5.44	5.46	2.35	2.40
Garanhuns	6.20	.....	3.30	.....

ESTAÇÕES	P. 2 MANHÃ Chegada	P. 2 MANHÃ Partida	C. 2 MANHÃ Chegada	C. 2 MANHÃ Partida
Garanhuns	.....	7.00	.....	7.30
S. João	7.31	7.33	8.15	8.20
Angelim	7.56	7.58	8.53	9.00
Canhotinho	8.25	8.30	9.42	9.55
Glicerio	8.53	8.57	10.39	10.35
Agua Branca	9.06	9.08	10.50	10.53
Quipapá	9.31	9.37	11.29	11.45
S. Benedicto	10.00	10.02	12.21	12.26
Pery pery	10.11	10.16	12.40	12.45
Barra	10.23	10.25	12.56	1.00
Marayal	10.45	10.50	1.30	1.35
Colonia	11.00	11.02	1.49	1.53
Jaqueira	11.07	11.09	2.00	2.20
Catende	11.32	11.37	2.56	3.10
Boa Sorte	11.53	11.55	3.33	3.36
Una	12.11	.....	4.00	.....

Observações

O P. 1 cruza em Jaqueira com o C. 2.

O C. 1 cruza em S. Benedicto com o P. 2 e em Quipapá com e C. 2.

Haverá trem de carga nos dias uteis entre Una e Garanhuns. Além destes haverá trens de carga facultativos, quando forem necessarios.

Recife, 1 de Junho de 1892.

O director-engenheiro chefe interino,
Francisco Carlos da Costa Real.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sua sessão do dia 14 do corrente serão recebidas propostas para o fornecimento do pão e bolacha de que precisarem o hospital Pedro II, a Casa dos Expostos, o hospicio de Alienados, o Hospital dos Lazaros, o de Santa Agueda, e o Azylo de Mendicidade, desta cidade e o collegio das orphãos em Olinda durante o trimestre de Julho a Setembro vindouro.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e selladas com o sello do Estado, apresentando o nome do fiador que igualmente as assignará, sendo obrigado o proponente á entregar no estabelecimento a sua custa o pão que lhe for pedido, o qual deverá ser fabricado com farinha de primeira qualidade, sob pena de multa, etc.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O Escrivão,
P. R. Souza.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, communico aos senhores socios que ficou designado o dia 11 do corrente para o sarão correspondente a este mez e anniversario da bibliotheca

Secretaria do Club Carlos Gomes, 8 de Junho de 1892.—O 2º secretario,
João Antunes Filho

Santa Casa de Misericordia do Recife

No dia 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala das suas sessões, a junta administrativa receberá propostas para o fornecimento dos seguintes materiaes que precisar para as suas obras e concertos durante os mezes de Julho a Dezembro deste anno:

Areia d'agua doce, carroça.
Cal branca, alqueire.
Dita preta, idem.
Caibro de qualidade, um.
Enxamel de 22 palmos, um.
Dito de 30 ditos, um.
Cimento Portland, barrica.
Dito dito, tina.
Ripas, cento.
Traveta de 30 palmos, uma.
Terça de 32 ditos, uma.
Dita de 40 ditos, uma.
Telha, cento.
Tijolos de alvenaria grossa, cento.
Ditos de dita balda, compridos, idem.
Ditos de dita, quadrados, idem.
Ditos de tapamento, idem.
Taboa de louro, uma.
Trave de amarello de 22 palmos.

Todo o material será de boa qualidade e posto, a custa do fornecedor, no lugar que lhe for designado pelo administrador das obras.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e selladas com o sello estadual.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa se faz sciente aos Srs. Joaquim Domingues & C., que no praso improrogavel de 15 dias de então dar começo a construcção das obras da casa á rua Marquez de Olinda n. 63, e fazerem o seu fiador assignar o respectivo contrato, sob pena de ficar elle de nenhum effeito.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Junho de 1892.—O escrivão,
P. R. de Souza.

Attenção

Pela secretaria do conselho municipal de Olinda, previne-se aos ourives e negociantes de prata que apprehendam a prata que por ventura lhes sejam offerecida, isto é, prata antiga e fina, pertencente a este conselho municipal, que foi roubado na noute de 4 para 5 do corrente, constando de duas escrivanias com bandeijas redondas, uma maior e outra menor, quatro tinteiros, dous areieiros e uma campanhia, tudo do mesmo metal, e remetta a esta secretaria ou a autoridade policial do lugar.

Olinda 8 de Junho de 1892.

O secretario,
José M. da Fonseca Manguinho.

ILEGÍVEL

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para uma corrida extraordinaria em beneficio dos filhos do finado Antonio Bivar á realisar se no dia 16 do corrente.

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**— 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Beneficio** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO— **Prado Pernambucano** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes quatro mezes no Derby. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO- **Hippodromo do Campo Grande** — 800 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Derby. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prosperidade Piramon, Derby Club Pyrilampo e Piramon, Prado Pernambucano Maurity e no Hippodromo do Campo Grande Piramon.

Os animaes vencedores não contarão victorias nesta corrida.

A inscripção terá lugar sexta-feira 10 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby Club.

Secretaria do Derby-Club 6 de Junho de 1892.

O ENCARREGADO,

A. A. G. Penna.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da Caixa de Amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. ministro da fazenda, foi prorogado até 30 de Junho d'este anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$000 e 500$000, da 5.ª estampa, em circulação.

Recife, 19 de Março de 1892.

O secretario.

J Gomes da Silva.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que preceitua o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quinta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 22 de Junho proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 22 de Maio de 1892.

J. J. da Costa Maia,
Presidente.

Companhia DE Drogas e Productos Chimicos

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 3ª prestação de 10 0/0 do valor de suas acções, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 23 ; devendo nesta occasião trocarem os recibos das prestações anteriores por cautelas das mesmas acções.

Recife, 1 de Junho de 1892

O secretario,
Gracilliano O. da Cruz Martins.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que em observancia ao disposto em aviso do ministerio da marinha n. 1214 de 18 de Maio ultimo, recebem se propostas em cartas fechadas no gabinete do expediente do Sr. inspector até as 11 horas da manhã do dia 16 do corrente mez, para os concertos necessarios na enfermaria de marinha deste estado, servindo de base a discripção dos mesmos concertos, que se acha exposta nesta secretaria, para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 6 de Junho de 1892.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 14 do corrente, receberá propostas para o fornecimento da carne verde que precisa em os estabelecimentos á seu cargo, quer desta cidade quer da de Olinda, durante os mezes de Julho á Setembro vindouro.

As propostas deverão vir em cartas fechadas, selladas com o sello do Estado, declarando o nome do fiador que assignará tambem a proposta ; obrigando-se a fornecerem carne de primeira qualidade, entregue á sua custa nos estabelecimentos e sujeitarem se mais as condições já estabelecidas a respeito de multa, etc., etc.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida a realisar-se no dia 19 de Junho de 1892

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes pungas. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**— 1,500 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.609 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Derby Club** — 1.750 metros. Animaes estrangeiros. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO- **Velocidade** - 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em 1892 nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 14 do corrente ás 6 horas da tarde as horas e lugar de costume.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prado Pernambucano Atlante, Velocidade e Pyrilampo.

O vencedor do pareo Imprensa Pernambucana não contará victoria.

No pareo Hippodromo do Campo Grande o peso regulará de 70 a 48 kilos.

Secretaria do Derby Club, 9 de Junho de 1892

O SECRETARIO,

Rego Medeiros.

Arsenal de Guerra

Conselho semestral

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 21 do corrente até 11 horas da manhã, para a compras dos artigos necessarios ao abastecimento do Almoxarifado durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber :

Tintas

Alvaiade fino kilo.
Azul ultramar idem.
Colla da Bahia idem.
Cré idem.
Espirito de vinho litro.
Gomma arabica em caroço kilo.
Gomma lacca idem.
Ocre idem.
Oleo de linhaça idem.
Pincel ns. 4 e 6 um.
Pincel para traços idem.
Roxo terra kilo.
Seccante branco idem.
Dito fezes d'ouro idem.
Verde chromo idem.
Verde Pariz idem.
Vermelhão francez idem.

Madeiras

Barrotes de pinho de resina 3×3 um.
Costado de amarello um.
Dito de páo carga idem.
Dito de louro idem.
Dito de sicupira idem.
Costadinho de amarello idem.
Dito de páo carga idem.
Dito de louro idem.
Taboas de amarello para soalho uma.
Ditas de dito de 3|4 idem.
Dito de dito para forro idem.
Dito de louro para soalho idem.
Ditas de dito de 3|4 idem.
Dita de dito para forro idem.
Dita de pinho da Suecia, de polegada idem.
Ditas de dito dito de 3,4 idem.
Ditas de dito para forro idem.

Ferragens e outros objectos

Aldrabas de ferro par.
Ditas de latão idem.
Aço batido kilo.
Dito fundido idem.
Agua forte idem.
Acido sulphurico idem.
Areia de moldar barrica.
Arame fino de ferro kilo.
Arcos de ferro sortidos idem.
Azeite de carrapato litro.
Azeite de peixe idem.
Azeite de côco idem.
Brabante em novello kilo
Chumbo em lençol idem.
Carvão para forja idem.
Cabo de linho fino para driça idem.
Dobradiças de latão para armario uma.
Dobradiças de ferro para armazem um.
Ditas de cruz com 0,12 milimetros uma.
Estanho em verguinha kilo.
Estiva de taboa uma.
Fechadura de broca para portas com 0,12 milimetros uma.
Ditas francezas com 0,66 milimetros uma.
Ditas de latão para armarios e gavetas com 0,08 milimetros.
Ditas de ferro idem, idem kilo.
Fio de vela kilo
Dito d'algodão dito.
Ferro em barra de differentes dimensões dito.
Ferro inglez quadrado e redondo dito.
Ferro inglez em lençol dito,
Ferro suéco em barra de differentes differentes dimensões kilo.
Dito dito quadrado e redondo dito.
Ferrolho de ferro sortidos um.
Ditos de latão idem um.
Folha de Flandres dobrada uma.
Graxa do Rio Grande kilo
Latão em lençol dito,
Lixa de papel folha.
Dita de esmeiril dita.
Parafusos de ferro de 1|2 a 3|4 duzia.
Ditos de dito de 1 a 3 pollegadas dita.
Palha de junco kilo.
Pregos francezes de 1|2 a 3|4 dito.
Dito de dito de 1 a 3 pollegadas dito.
Prussiato amarello dito.
Sabão dito.
Fincal dito.
Tijolo inglez uma.
Pavios para candieiros um.
Vassouras de timbó uma.
Ditas de piassava dita.
Velas stearinas maço
Ditas de carnaúba uma.
Zinco em lençol kilo.

Diversos artigos

Ardozias uma.
Arithmetica hor Castro Nunes uma.
Crayões para ardozias um.
Cartas de A B C uma.
Giz kilo.
Geometria por Cezar Borges uma.
Grammatica nacional dita.
Historia do Brazil dita.
Manuscripto por Ventura dita.
Taboada uma.

Observações

As propostas serão em duplicata e referentes a um só artigo, e mencionarão a suspeição das penas estatuidas pelo Regulamento de 19 de Outubro de 1892.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de Junho de 1892.

O secretario.

José Francisco Ribeiro Machado

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade de SS. Sacramento

Eleição

De conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente para o fim de eleger se a Mesa Regedora do anno compromissal de 1892 a 1893.

Consistorio, 9 de Junho de 1892.

O Escrivão,
Pedro Barbosa da Silva Netto.

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do nosso carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos, para comparecerem em nossa igreja, paramentados com seus habitos, no domingo 12 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporarmos a confraria e irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade que tem de sahir do convento de S. Francisco, para a qual tivemos o honroso convite da mesma confraria.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 9 de Junho de 1892.

O escrivão,
Sebastião Amaral.

Veneravel confraria DE S. Benedicto do Capitulo erecta no convento dos religiosos franciscanos desta cidade

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria, são convidados todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no domingo 12 do corrente, paramentados de seus habitos, afim de assistirem a festa e Te Deum e acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, para a qual tivemos convite.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto do Capitulo, 10 de Junho de 1892

O secretario.
Albino de Sant'Anna Lopes

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que amanhã 10 do corrente mez paga-se a classe dos professores de 2ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Maio proximo findo.

Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e finalisam impreterivelmente as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1892

O 2º escripturario servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcellos.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA QUE SE REALISARA'

No domingo, 12 de Junho

1.º pareo —**Inicio** 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios : 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vermuth	5	Tordilho	Pernamb.	54	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Limeira	5	Rodado	»	54	Grenat	C. F. de Oliveira.
3	Talicier	5	Baio	»	54	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
4	Bocacio II		Rodado			Salmão e ouro	A. de Mello.
	Dous Comti	5		»	54		
5	go	5	»	»	54	Azul e encarnado	Costa & Irmão.
6	Patchouly	5	Russo	»	54	Azul e amarello	D. C. da Silva.
7	New-York	5	Alazão	»	54	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.

2.º pareo—**Progresso** - 1 250 metros. Animaes pungas e animaes peludos que não tenham ganho premios em 1891 e 1892. Premios : 250$000 ao 1º. 50$ ao 2º e 25$ ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaina	S. Paulo	54	Encarnado e branco	A. C. de Albuquerque.
2	Corga 2º	5	Rodado	Pernamb.	58	Preto e amarello	P. Alexandrino.
3	Bonina	5	Zaina	»	54	Azul e amarello	C. P. dos Santos.
4	Faceira	5	Rodada	»	54	Branco, azul e enc.	Coud. Cruzeiro.
5	Tenebrosa	3	»	»	51	Azul b. enc. e facha	» »

3.º pareo — **Experiencia** — 900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos ultimos 7 mezes e eguas d'este Estado. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul, e branco	Coud. Recife.
2	Maranguape	5	Alazão	»	56	Preto enc. e ouro	Dr. B. B. Fonc. Filho
3	Turco 2.º	5	»	»	60	Grenat e azul	J. F. de Moura
4	Ida	5	Rodado	»	54	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
5	Tudo-é	5	Baio	»	56	Azul e encarnado	A. M. de Almeida.
6	Pigmeu	5	Zaino	»	54	Encarnado e preto	C. Perdigão.

4.º Pareo—**Prosperidade** — 1.300 metros — Animaes nacionaes. Premios : 350$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galileu	5	Alazão	S. Paulo.	60	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Niniche	5	Zaino	R. Janeiro.	54	Verde ouro bonet. br.	Coud. Brazileira.
3	Siroco	5	Castanho	»	58	Ouro e azul	Coud. Internacional.
4	Veloz	5	»	»	54	Preto e azul	Coud. Nacional.
5	Torpedo	5	»	S. Paulo	60	Azul bran. encarnado	Coud. Cruzeiro.

5.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.600 metros.—Animaes de puro sangue. Premios : 400$000 ao 1º 100$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Eiffel	5	Zaino	França	56	Verde e ouro	C. Eiffel.
2	Pandego	5	Castanho	Inglaterra	[illegible]	Escarlate e ouro	J. Matheus.
3	Gipsy	4	Alazão	»	[illegible]	Corp. br. e mang. pre.	Coud. Rosarinho.

6.º Pareo—**Imprensa Pernambucana** - 1200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	54	Amarello, e branco	C. Bella Vista.
2	Sans-Souci	5	Baio	»	52	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
3	Pirylampo	5	Tordilho	»	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
4	Maurity	5	Castanho	»	58	Roxo e pardo	A. A. F. Taques.
5	Talispher	5	Rodado	»	54	Azul e branco	Coud. Recife.
6	Ida	5	»	»	52	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

7.º pareo—**Estimulo**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho na distancia de 900 metros, e que não tenham ganho a 5 mezes. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	58	Enc. e bonet. preto	C. 4 de Junho.
2	Pretopolis 2.º	5	»	»	60	Rouxo pardo	C. 10 de Maio.
2	Fiantista	5	Castanho	»	56	Azul e encarnado	H. Bahia.
4	Mirante	5	»	»	58	Azul e amarello	C. Mouriscana.
5	Regente	5	Alazão	»	56	Azul verde encar.	Azevedo & C.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 11 de Junho ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 9 de Junho de 1892.

O secretario,

J. Alves.

Irmandade DO SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

Eleição

Convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no domingo 12 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, para elegerem a mesa regedora do anno compromissal de 1892 á 1893.

Recife, 8 de Junho de 1892.

O escrivão interino,
Caetano Fonte.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Sagração dos sinos e procissão

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, domingo, 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, para assistirmos a sagração solemne dos novos sinos e ás 2 1/2 horas da tarde para, encorporados, irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade que tem de sahir do convento dos religiosos de Santo Antonio, para o que foi os convidados.

Consistorio, 9 de Junho de 1892.

Antonio Magalhães da Silva,
Ex-juiz, escrivão.

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José

Em cumprimento ao disposto no art. 36 do nosso compromisso, convido aos nossos charissimos irmãos, pela segunda vez, para se reunirem em nosso consistorio, no domingo 12 do corrente ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos membros da mesa regedora que em de dirigir esta irmandade no anno de 1892 á 1893.

Consistorio, 9 de Junho de 1892.

O escrivão,
Antonio C. Borromeu dos Santos.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector fica pelo presente intimado o cidadão João Machado Teixeira Cavalcanti, fiador do ex collector das rendas geraes do municipio de Agua Preta, Adolpho Machado de Moura, para no prazo de 15 dias comparecer á esta Thesouraria, afim de ter conhecimento do processo da tomada de contas do mesmo ex collector, e recolher o alcance verificado.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

MARITIMOS

Pará

O brigue portuguez «Boa Sorte» sahirá para o porto acima até meiado do corrente ; para frete trata-se com Mendes Lima & C.

Para Pelotas

Segue para o porto acima nestes dias o patacho nacional «Social», recebe carga : a tratar com Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1.º andar.

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é somente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commante Esteves Junior

Segue no dia **14** de Junho ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

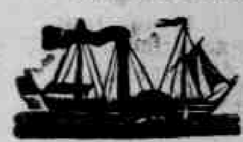
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante David Fernandes



Segue no dia **11** do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia **13** de Junho ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Planeta

Commandante J. P. Machado

E' esperado dos portos do norte até o dia **10** de Junho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandaute F. A. Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia **15** de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

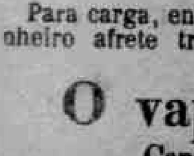
6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

Commandante J. D. Spooner



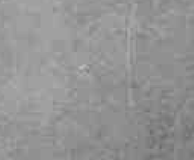
E' esperado da Europa no dia **16** de Junho seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete trata se com os AGENTES.

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks



E' esperado dos portos do sul até o dia **19** de Junho de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Babia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante Francisco Balbino de Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia **13** de Junho regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia **11** de Junho e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vaper allemão

Martha

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Junho seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ

Chillian

E' esperado de New York até o dia **15** de Junho seguindo depois da indispensavel demora

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia **26** de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

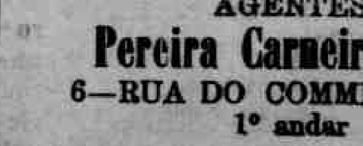
Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Companhia de Navegação Norte e Sul

Vapor Irene



E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias regressando depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

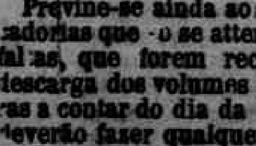
6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Ortegal



E' esperado da Europa até o dia

18 de Junho de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe excellente passadio e preços resumidos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações postal as, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias regressando depois da demora indispensavel para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheire a frete trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia **13** de Junho seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

— Sexta-feira, 17, deve ter lugar o leilão de 100 volumes com ferragens, miudezas, drogas machinas, pregos, moveis, louça, vidros, correntes, remos novos e muitos outros artigos, de conformidade com o annuncio na columna dos leilões.

Leilão

De 1 guarda-louça, 1 mesa elastica oval de 3 taboas, 1 quartinheira de columna, 1 cama para casal, 2 candieiros belgas, 12 cadeiras de junco, cabides, lavatorio com pedra e commoda, castiçaes de figuras para vellas, jarros finos, enfeites para parede, 2 importantes quadros a oleo, garrafas para vinho, serviço de electroplate para chá e 1 importante collecção de livros e jornaes illustrados.

Hoje, sexta-feira 10 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 41

Por intervenção do

Agente Gusmão

Agente Oliveira

2.º Leilão

Do estabelecimento de **molhados sito na** Estrada Nova de Caxangá, sob n. 20 A, perto do sobrado grande e pertencente ao espolio do finado **Francisco Muniz** Furtado.

Sexta-feira, 10 do corrente

As 10 e 1/2 horas em ponto

No estabelecimenro acima

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão o referido estabelecimento acima, a retalho, constante da armação, balcão, peso, medidas, canteiros, candieiros a gaz, café, arroz, manteiga franceza e dita ingleza, cerveja, vinho, vinagre, aguardente, louça ingleza, dita de barro, ervilhas, chá verde e dito preto e mais generos existentes no mesmo estabelecimento acima.

Os Srs. pretendentes aproveitem a acquisição.

Leilão

De 1 linda mobilia de junco completa, 1 dita de pau carga, 1 importante candieiro belga, 2 camas francezas para casal, meia commoda, 1 lindo toucador, 1 banca com gaveta, 1 cama para menino, 1 mesa para jogo, 3 bancas com gaveta, 1 caixinha para costura, 1 espreguiçadeira, 2 escarradeiras, 1 meza para jantar, 6 cadeiras de jacarandá, 1 sofá de amarello, 2 consolos, 1 arandella para kerosene, 1 cadeira alta para menino, 1 balança com pezos, 1 caixa de amarello, 1 meza com pedra, 1 meza de cozinha, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, talheres e muitos outros objectos de casa de familia

Sexta-feira 10 do corrente

As 11 horas

No 1º andar do sobrado a rua da Imperatriz n. 41

O agente Gusmão autorisado pelo Exma. Sra D. Julia Caleiro Pimentel, que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Leilão

De 1 parte da propriedade Recruta sita na comarca do Bonito com 1 quarto de legua de largo e 1 legua de comprimento com as dimensões seguintes:

Collocado no fundo da propriedade Recruta para o lado do sul em seguimento da estrada que vai do engenho Pedra Fixa ou Pedresinho, o marco assentado em cima do lado direito que segue para o lugar denominado Barro Vermelho e d'ahi segue na mesma estrada de Vacca, onde encontra se outro marco formando quadro, que faz a distancia mais ou menos de 1 quarto de legua, e seguindo pelo lombo da Chan a encontrar com terras do engenho Curral de Bois, e no quadro do 1 marco segue outra linha igual a encontrar com as mesmas terras do referido engenho Curral de Bois; dividindo todas as aguas pendentes para dentro do sitio denominado Palmeira, devendo este fundo ter mais ou menos uma legua.

Sabbado, 11 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da propriedade acima mencionado, em seu escriptorio a rua Marquez de Olinda n. 48

Agente Britto

Leilão

De 2 pianos, 2 mobilias, guarda roupa, commodas e outros muitos objectos.

Sabbado 11 do corrente

A' rua do Imperador n. 48

A's 10 1/2

Grande leilão

Constando:

De importantes moveis, ricos espelhos de crystal, finas porcelanas, crystaes, 1 landau, uma victoria, uma caleça, uma diligencia, arreios para carros, lanternas para ditas, uma parelha de burros pampas, 2 bois mansos, uma carroça com pipa para carregar agua, duas ditas para bois, 2 pés de urucaias, palmeiras, de leques e uma grande collecção de bonitos crotons.

Sala de entrada

Duas espreguiçadeiras de lona, duas ditas de junco, duas cadeiras com assento de lona. uma mesa de nogueira para jogo, 1 vaso com flores, 2 quadros representando dançarinas, duas dita com molduras de angico com casco e 1 capacho de côco.

Segunda sala

Uma cadeira de balanço de junco, 12 cadeiras de dito, 1 cabide para chapéos, uma cama de ferro para solteiro, 3 quadros molduras douradas, 2 ditos com molduras preta, uma caixa envernisada para telephone e 1 espelho de crystal moldura dourada.

Sala de espera

Um sofá pequeno de goiabeira, 2 consolos de dita, uma mesa redonda, 12 cadeiras de junco modernas, 12 ditas de dito, 1 piano forte moderno, 1 estrado para o mesmo, 4 pés de vidro, uma cadeira para piano, duas lanternas, 1 espelho grande quadrado moldura dourada, 4 quadros representando estações do anno, 4 ditas de differentes assumptos, 3 pares de cortinados de chita, 3 sanefas, 1 cortinado para porta, uma sanefa para o mesmo, 8 amarradores para cortina dos, 1 tapete grande para sofá, 5 ditos pequenos, 4 mezinhas para canto de sala.

Primeiro quarto

Um toilete de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda roupa de amarello, 1 oito de nogueira envidraçado, uma estante para livros envidraçada, duas meias commodas de amarello, uma machina de costura (de mão).

Segundo quarto

Duas camas de ferro para solteiro, 2 tapetes, duas mezinhas de ferro para cama, 1 lavatorio de amarello, bacia e jarro de porcelana, 1 balde para agua servida, 1 toillette de amarello.

Sala de visita

Uma mobilia de nogueira a Luiz XV com encosto de palha com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição e 2 dunquerques, 1 grande e rico espelho oval de crystal com moldura dourada, 2 ditos para cima de dunquerques, 2 grandes jarros para flores, 4 ditos menores, 2 vazos para flores, 1 jarro com pé para centro de sala (gosto chinez), uma mesa redonda marchetada de perola, 3 sanefas entalhadas, 4 cortinados de crochet de gosto, 4 cordões e 4 amarradores com flores douradas, duas sanefas pretas entalhadas, 2 reposteiros de damasco, 2 cordões com borlotas, 2 amarradores com flores de porcelana, uma alcatifa ingleza para sala, uma capa para mesmo, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos pequenos, 1 dito de casca de coco, duas escarradeiras e 4 bolas.

Primeiro quarto

Um toilette de mogno com tampo de pedra a Luiz XV, 1 lavatorio de mogno com espelho e tampo de pedra, uma guarnição de porcelana para lavatorio (5 peças), uma costureira de mogno, uma cama de ferro para casal, 1 colxão de clina vegetal, 1 cabide de amarello, 4 frascos para toilette, 8 garrafinhas de crystal, diversos enfeites para toillette, 1 tapete grande aveludado e 4 ditos pequenos

Segundo quarto

Uma cama de mogno a Luiz XV para casal, uma banquinha de mogno com gaveta, uma cadeira reservada, 1 tapete grande forro do mesmo quarto, 1 reposteiro de damasco encarnado e 1 porta charutos de nogueira.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de amarello de 4 taboas, 1 guarda louça de raiz, envidraçado, 1 aparador de amarello, de caixa envidraçada com tampo de pedra, 2 ditos de ferro e madeira, 12 cadeiras de jacarandá, 2 quadros representando caçada, 1 relogio americano, 1 apparelho de porcelana completo para jantar, sendo a pintura de cada prato differente 1 dito de porcelana branca, 1 dito para chá, (porcelana dourada) 12 canecos chinezes para café, 9 ditos brancos, 6 garrafas de crystal para vinho, 4 compoteiras de crystal, calices para champagne, ditos de cor para vinho, ditos para vinho Bordeau, copos para agua, ditos para vinho do Porto, pratos grandes de crystal para bollos, galheteiro, bandejas grandes e pequenas, porta-queijo de crystal, lanternas com mangas, pratos de arame para fructas, pratinhos para sorvete e 1 guarda-garrafas de ferro.

Sala de copa

Dous guardas-comidas em forma de aparador, 1 lavatorio de ferro, 1 bacia de ferro galvanisada, 1 jarro de ferro galvanisado e 1 porta-sabão.

Pavimento terreo

Dous guardas-roupa de louro, 1 resfriadeira e 1 mesa de ferro com tampo de pedra.

Um lustre de vidro de 3 bicos, 1 dito de 2, 2 candieiros, 6 mangas de vidro branco e de cores, 2 fardamentos para criados, contendo balandráos e calças de casimira verde, 2 ditos ditos de casimira cinzenta, chapéos para criados, luvas de camurça e gravatas.

Cocheira

Um landau, 1 par de lanternas, (pharol) 2 carneiras verdes para pés, 1 chicote de baleia com ponta, 1 par de arreios dobrados com florões e fivelas de metal principe, mantas e 1 coberta de algodão para o mesmo, 1 victoria, 1 par de lanternas, (pharol) 2 carneiras brancas para pés, 1 tapete, 1 chicote, 1 par de arreios dobrados com florões e fivelas de metal principe e 1 capa para o mesmo, 1 diligencia, 1 par de lanternas, tapete de côco, chicote e arreios de metal amarello, 1 cabeçada, 1 par de lanternas pharol, 1 macaco para suspender carro e 1 cabide para arreios.

Terraço e jardim

Dous bancos de ferro e tabique, 2 grandes pés de urucaias, 2 palmeiras de leque, 8 ditas de sala, 4 arvores da fortuna, 100 pés de crotons, ferramenta de jardim, encanamento de borracha e de chumbo com torneira, 4 bombas de ns. 1, 3, 4 e 6, 34 metros e 20 centimetros de canos de ferro de 3/4 a 1 1/2 pollegadas, 2 carroças para bois, 1 dita com pipa para carregar agua, 2 bois mansos para carroça, 1 arreio para carroça e 2 pás novas.

—Uma parelha de burros pampas para carro—

Quarta-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Na estrada dos Afflictos n. 19, casa encarnada

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira deste estado, fará leilão dos importantes e ricos moveis e mais objectos existentes na chacara n. 19, sita na estrada dos Afflictos, os quaes se tornam recommendaveis pelo excellente estado de conservação.

Um trem especial partirá da praça da Republica ás 10 1/2 horas do referido dia conduzindo gratis os concurrentes ao leilão.

Grande e variado

Leilão

De 102 barricas com cimento, 443 trilhos de aço (Decauville) dormentes e agulhas, 20 colipas de ferro, 39 carros de 4 rodas (troyless) 1 carrinho de mão.

Uma balança systema Decauville força de 4 000 kilos prestando-se para pesar canna nas usinas. Uma machina de ferro para desarmar troyless, 1 balança patente para pesar até 2 toneladas. Acidos, drogas, candieiros belgas, pedras.

Uma machina para serrar madeira e 13 serras, 1 dita para furar, 1 torno mechanico e pertences, 1 forno para fundição, 1 bomba de pressão, 1 dita aspirante, 1 caldeira de ferro, 1 apparelho ou machinismo de bronze para fabricar gelo e pertences, correntes finas para botes e lanchas, pharóes, moitões, cadernaes, talhas inglezas, 1 macaco, 3 viradores, remos novos, 1 fogão de ferro, 1 guincho de ferro, 18 depositos cylindricos com lampeões, moinhos, tubos, trados, marretas, parafusos, pregos lampeões, fôles, rodas de borracha, bigornia, mancães de bronze e de ferro, cortadeiras, 7 breaks, 1 velocipede com 2 assentos para linha ferrea, 1 deposito para agua, chumbo em lençol, canos de chumbo e de zinco, correias de sola.

Picaretas, enchadas, caixas com vidros de vidraça, de cores, compassos, pás, sacadores, cabos para ferramentas, fechaduras, cravos de ferro, ferrolhos, carriteis, enxós, dragas, limas, martellos, dobradiças, 1 pua e ferros, campas electrictas, tubos, graes, frascos, funis, lanternas, bacias e jarros, massos de palitos para dentes, vidros de bocca larga, chaminés e pavios.

Mesas, camas de ferro, 1 guarda-louça, 1 armario, ferramenta, lavatorios, espelhos, 1 machina para agua gasoza.

Papel para filtrar, 1 fole, caixões vasios e muitos outros artigos existentes no armazem n. 16 da

Companhia Pernambucana

Sexta feira, 17 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os moveis, louças, vidros, ferros, ferramentas, drogas, trilhos, troyless, barricas com cimento, balanças e muitos outros objectos que se acham no armazem da Companhia Pernambucana n. 16; bem como dous bois mansos e gordos.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama de cor preta ou parda, de bons costumes, e dê fiador á sua conducta, que saiba cortar e coser, afim de seguir para o Rio de Janeiro para casa de uma familia: a tratar na rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29.

— Aluga-se ou vende se o sobrado de um andar e sotão á rua de Santa Rita n. 75; a tratar na rua da Penha n. 1, 2 andar.

— Compra se um pequeno sitio com casa, em terreno proprio; quem tiver dirija se á rua da Imperatriz n. 40, loja.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, bem localisado e afreguezado, sito á rua Domingos José Martins n. 48.

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: a rua Vidal de Negreiros n. 176.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Vende-se uma armação pequena, propria para miudezas; na rua Vidal de Negreiros numero 18

— Vende-se ou retalha-se um terreno em Afogados, com 100 palmos sob 140 de fundo, bem como portas de amarello: na rua do Imperador, armazem n. 55.

— 200 barris com sardinhas seccas salgadas e perfeitas, **vendem Machado Pinto & C., por preço sem competencia qualquer quantidade de barris.**

Denunciantes!!?...

Nós temos inimigos de sentimentos tão perversos que tudo inventam para nos reduzir a miseria, a perseguição que nos fazem é tal que não podemos explicar.

Como nada mais tiveram á mão, denunciam que os duzentos barris com sardinhas que temos no trapiche alfandegado Livramento, que estão podres.

Para provar esta falsidade hoje nos dirigimos ao Sr. Dr. inspector da hygiene para a ex officio mandar examinar a referida mercadoria.

O denunciante unicamente teve em mira prejudicar nos em mais de tres contos de réis, porém desde já fique certo que não terá essa satisfação

As sardinhas estão perfeitas e bem acondicionadas e estamos convencidos que não prevalecerá a vontade dos nossos perseguidores.

Recife, 7 de Junho de 1892.

Machado Pinto & C.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que entenda bem da sua profissão; a tratar no sitio n. 5, á rua de Fernandes Vieira.

Aos senhores de engenho e possuidores de terras

Um profissional com bastante pratica de medição e discriminação de terras, assentamentos de engenhos centraes, exploração, locação e construcção de estradas de rodagem e vias ferreas e outros muitos trabalhos tendentes a sua profissão, offerece seus serviços mediante contracto, garantindo perfeição e modicidade de preços: á tratar na redacção desta folha.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, para ir para a Ponte dos Carvalhos cosinhar para dous estrangeiros, paga se bem; a tratar no sitio dos quatro leões em Fernandes Vieira.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que tenha boa conducta; no becco dos Ferreiros n. 6.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa se de um criado para todo serviço: na fabrica a vapor de calçados á rua do Livramento numero 24.

Cosinheira e feitor

Precisa se de uma cosinheira e de um feitor: a tratar na rua Nova n. 17, loja.

Criado

Precisa se de um criado que dê conhecimento de conducta, para serviço de fabrica; na rua de S. João n. 17.

Boleeiro

Percisa se de um boleeiro que queira prestar os seus serviços em um engenho, por tres mezes; a tratar na rua 1º de Março n. 17, primeiro andar.

Caixeiros

Precisa se de dous caixeiros de 12 á 16 annos de idade, que deem fiador á sua conducta; a tratar na padaria á rua do Brum n. 62.

Modista

Beliza Rabello, participa ao publico que mudou seu atelier de moda para á rua do Barão da Victoria n. 17, 2º andar, entrada pelo n. 15, onde póde ser procurada, executando os mais dificeis figurinos.

Taverna

Vende-se uma em bom logal e regularmente afreguezado: ou admite-se um socio que tenha habilitações: a tratar á rua da Guia n. 57.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva

O bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e sua mulher D. Joaquina de Figueiredo Cavalcante de Albuquerque mandam rezar uma missa por alma de seu sempre lembrado sogro e pai, o conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, na matriz de Gamelleira, ás 11 1/2 horas do dia 10 do corrente, sexta-feira, trigesimo de seu fallecimento, e para esse acto de religião, convidam aos seus parentes e amigos, antecipando a todos que comparecerem, seus sinceros agradecimentos.

D. Balbina Cordeiro de Mendonça Furtado

Joaquim Maria Bruno Vilella, sua mulher e sua cunhada, compungidos da mais acerba dor, e saudade, pela perda de sua sogra e mãi, mandam rezar na segunda feira 13 do corrente, uma missa na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas.

Agradecem a todos aquelles que se prestaram acompanhal-a á sua ultima morada, e juntamente convidam para assistirem a missa, pelo que antecipadamente manifestam o seu eterno reconhecimento.

Christina Theresa da Silva Braga

Francisco José da Silva Braga, Antonio José da Silva Braga, Carolina da Silva Braga, sua cunhada e sobrinhos, agradecem aos amigos que se prestaram ao acto caridoso em acompanhar os restos mortaes á ultima morada, no dia 4 de Junho, de sua idolatrada irmã; e de novo convidam para as missas do setimo dia, que se celebrará na capella de Caxangá no dia 10 do corrente mez, ás 8 horas do dia.

Julio Vieira da Paz

Alguns amigos do finado, tendo de mandar celebrar uma missa por alma do mesmo, convidam aos parentes e amigos para assistirem este acto de caridade e religião, que terá lugar no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S do Terço.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar e que durma fóra; a tratar na pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 24, terceiro andar.

Criado

Na rua 7 de Setembro n. 15, precisa-se de um criado.

200$000 de gratificação

Roubaram na madrugada do dia 22 do corrente, da estribaria do engenho Pagão, da comarca da Victoria, tres cavallos com os signaes seguintes:

1º Preto caxito, grande, inteiro, novo, andador baixo, com o pé e a mão direita brancos, cabellos brancos na mão esquerda, frente aberta.

2º Preto caxito, grande, inteiro, novo, andador baixo, com o pé e a mão direita brancos cabellos brancos na mão esquerda, frente aberta. É tuma parelha de carro, tem crinas cortadas rentes e cauda comprida, a unica differença que ha é ter o pé e a mão mais arregaçado do que o outro.

3º Rodado escuro, tamanho regular, muito novo, inteiro, anda baixo, é muito bom de carro, tem crinas e cauda compridas.

Gratifica-se com a quantia acima a quem levar os ao dito engenho, ou ao engenho Arandá de Baixo da mesma comarca.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Aula particular

Na rua Dias Cardoso (antiga Caldeireiro) n. 90 ensina com toda a regra e perfeição portuguez, francez e geographia, todos os trabalhos de agulha e flores de todas as qualidades, por contribuição modica. Na mesma aula ha uma senhora que se dedica a leccionar as mesmas materias annunciadas, em casas particulares por preço muito razoavel.

Attenção necessaria

Prevenimos ao respeitavel corpo commercial e a quem possa interessar, que o nosso empregado o Sr. Joaquim Ferreira Campos, não faz parte da nossa firma social. Fazemos esta declaração não só por nos constar agora que o referido Sr. Campos tem assignado a nossa firma em recibos de contas e em bilhetes de mercadorias que se compram, como tambem para evitar complicações futuras. Somente o socio gerente Joaquim Dias da Silva Lemos, póde usar da firma social.

Recife, 7 de Junho de 1892

Dias Lemos & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; na rua de S. Jorge n. 139.

Vende-se

Um bom sitio na estrada nova da Caixa d' Agua em Beberibe, com casa de pedra e cal, a qual tem 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra e 1 quarto para criado, tem mais um jardim na frente, portão de ferro e murado na frente e parte dos lados, com agua encanada do rio, muito bem arborisado e 1 parreral bem perto.

Mede 100 palmos de frente e fundos até o rio. Quem pretendel-o para vêr, a chave acha se na mesma casa; e para contratar no Caes do Capibaribe n. 46.

Attenção

Vinho verde de prima qualidade

Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$500 a duzia.

11—Rua do Cabugá—11

JOAQUIM CHRISTOVÃO & C.

Criada

Precisa-se de uma criada para menino e mais serviços; na rua Duque de Caxias n. 69.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 18 annos: na rua do Paysandu' n. 19.

Cachorro perdido

Desappareceu no dia 30 de Maio um cachorro perdigueiro, com orelhas cor de café e uma mancha no lombo, a ponta da cauda cortada.

Quem delle der noticia ou leval-o á rua de Fernandes Vieira n. 7, será gratificado.

Cosinheiro e criado

Precisa se de um cosinheiro e de um criado; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Sola para bomba

Tem á venda: na rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

JA CHEGOU!

O afamado vinho Alvaralhão para os unicos recebedores

Guimarães & Valente

4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Vaccas crioulas

Vende se junto a estação de Campo Grande, casa de D. Luzia.

Padaria á rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario desta padaria previne a seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico em geral que continúa a fabricar todos os dias uteis as saborosas bolachas denominadas Urano, Pedro 2º e Imperatriz, para melhor e bem servir, assim como tambem previne que tenham todo cuidado com as falsificações que se vão espalhando e em grande quantidade com o mesmo formato; as fabricadas neste estabelecimento vão marcadas com J. A. C., e manda-se levar a qualquer pedido.

Telephone — 123

Sobre as Ondas

Valsa para piano

Chegou para a casa Preálle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua de S. Jorge n. 2, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar na mesma.

Roubo

Roubaram do engenho Constantino da freguezia de S. Lourenço da Matta, quatro cavallos, sendo um rodado, andador de baixo a meio, um castanho e dous pedrezes, todos gordos e ferrados com a marca TM, a meia noite de 5 para 6 do corrente, com arrombamento de estribaria; consta que levaram-os em direcção a Jaboatão e Victoria: roga se as autoridades para procederem de modo que os apprehendam.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, choro e insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Dolorosa.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Garrotilho, Tosse ronca, Difficuldade de Respirar.
14. Impigens, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo.
20. Coqueluche, Tosse espasmodica.
21. Asma, Respiração difficultosa.
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.
26. Enjoo de Mar, Nauseas, Vomitos.
27. Molestias ourinarias, Calculos e Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa seminal.
29. Cangrinha na boca, ou Aphtas.
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de curar-las, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Comissão de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet. Rua do Barão da Victoria n. 53.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame KOBLET previne as Exmas. familias que recebeu um lindo sortimento de *Chapeos de castor ultima moda, Espartilhos* o que ha de melhor—*Sedas pretas e de cores, Bengal'ne, Éolienne, folardete, Guarnições de seda e de vidrilho* e muitos outros artigos do gosto parisiense.

Dôres de Estomago

DYSPEPSIAS GASTRALGIAS — CARVÃO DE BELLOC

A commissão nomeada pela **Academia de Medicina de Paris**, para estudar os effeitos do **CARVÃO de BELLOC**, averiguou o facto de que as ***Dôres de Estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis*** ou ***dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos***, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do **CARVÃO de BELLOC** fazem delle um dos meios, mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a ***Dysenteria***, a ***Diarrhea***, a ***Cholerina***, a ***Febre typhoide***. Emprega-se o **CARVÃO de BELLOC** quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pó e cada Caixa de Pastilhas deve levar a ASSIGNATURA e o SELLO do Dr BELLOC.

Venda em todas as Pharmacias. — Fabrica: L. FRERE - A. CHAMPIGNY e Cº, Succrs, 19, rue Jacob, PARIS

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater ***Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas***, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante**, tambem é **depurativo energico**.

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHARies.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Matico, Alcatrão, Terebenthina, etc. — Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam **as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFECÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades do peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Esses medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, e vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificações.

LOTERIA DO ESTADO

DE

Santa Catharina

BILHETE—5683—INTEIRO

Premiado com a sorte de

25.000$000

Vendido nesta capital o premio acima pelo estabelecimento da

VIUVA PORTO

37—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—37

——)o(—)o(——

CEM CONTOS — **Loterias do mesmo Estado extrahem se regularmente todas as terças feiras.**

N. B. Pela mesma casa foi tambem vendida toda a dezena da sorte grande.

LOTERIA

DO

RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

para approximações de 100$ para o primeiro premio.

para approximações de 51$000 para o seundo premio.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, e as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e visites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

AUGMENTA — SUAVISA — DÁ LUSTRE — PERFUMA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene.

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS.

4 GRAUS, dosados segundo a idade, convem especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy — Frascos — 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa***, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy **Rua do Seine, 51, PARIS**

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

D. LUIZA SERODIO

Filha de Joaquim Pinto Serodio (já fallecido)

Muito se deseja fallar com essa senhora, ou alguem por ella, á bem de seu interesse, á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, e que dê fiança de sua conducta; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inapreciavel para Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, inchação da Face, Nevralgia.

A Maravilha Curativa é remedio prompto e preciso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapreciavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e da Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curar-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Instrumentos de musica

Chegou nova remessa para a casa Preálle & C., á rua Barão da Victoria n. 59. Garante se a sua verdadeira qualidade.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Le Tailleur Moderno
Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhes e casimiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.
Para casacas, possue o bem conhecido *Warsaled*.
A' rua Barão da Victoria n. 34
SILVA REIS & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Alfafa Flor
Chegada recentemente.
Vende Guimarães & Vatlené.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e productos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CRIANÇAS
Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n 38

Sedas
Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente nôvos ao
Au Paradis des Dames

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

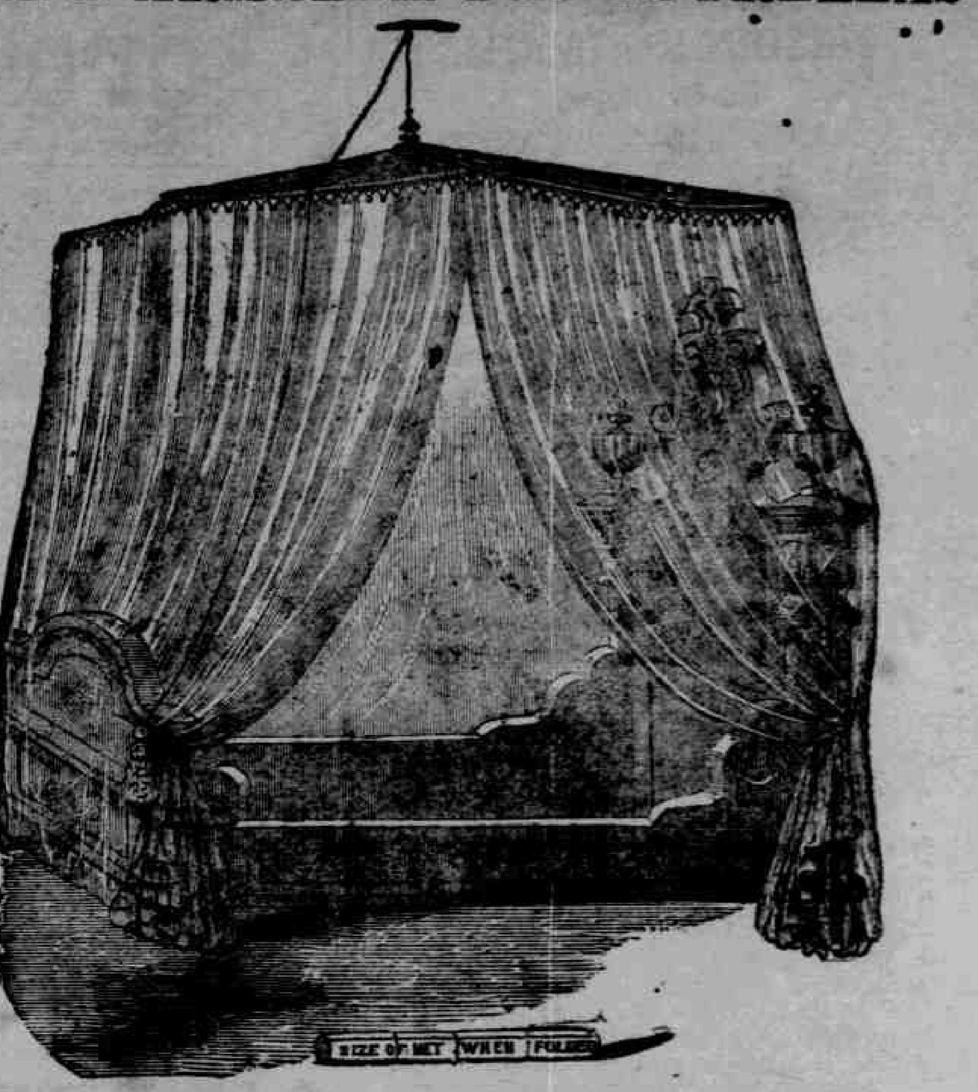
Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

MOSQUITEIROS
Brancos e de lindas cores
Com armação e cordão
promptos para usar
Vende-se a 15$, 18$ e 20$000
Na loja das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

Vivam os noivos!
COSTUMES
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins
Casacas novas
ALUGAM-SE
Imperatriz 13
RUA DA
Atelier Noronha

Mercearia
Vende se a mercearia denominada—Armazem Conservativo—sita á rua Vidal de Negreiros n. 23, bem localisada e propria para negociar em grande ou pequena escala, tendo nos fundos do estabelecimento um excellente banheiro com cinco choviscos: a tratar na mesma.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Ridet.
62—Rua do Bom JESUS—62

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 129)

IX

UM ENCONTRO

X

RECONHECIMENTO DE ARTISTA

— Passemos ás cousas sérias, proseguio Florimond. Como sabem, Goëland obteve do capitão, passagem para mim a bordo do seu navio. Aquelle velho lobo do mar exigio pela minha passagem um preço muito modico; mas deve ajudar as manobras quando fôr preciso, e principalmente proporcionar a todos uma alegre travessia. Em uma palavra, estou contractado como—uma utilidade—a bordo do *Morbihan*. Goëland já lá está preparando o apparelho. Eu preciso ir para bordo esta tarde. Quanto ao Sr. Roberto, está combinado que amanhã ás quatro horas, ao mesmo tempo que os outros passageiros, irá para bordo do paquete que levanta ferro, com o *Morbihan*, ao romper do dia.

— Lá estarei.

— De mais nada ha a temer, observou Florimond. Por maior que seja a minha reputação, ninguem me conhece n'esta terra de selvagens, porque o marasmo, em que deixaram cahir a arte, nas nossas colonias, condemna o theatro de Nouméa a estar perpetuamente fechado.

De resto tanto o senhor como eu temos *cara de padre*.

— Cara de padre?

— Sim, temos ambos a cara completamente raspada, como tem todo o artista que se preza e que tem orgulho de mostrar o que é. Os soldados, o commissario e toda a gente que não conhece, uns mais que o outro, facilmente o tomará por mim.

E peço licença para accrescentar que nada póde haver mais lisongeiro do que ser tomado por uma de nossas glorias theatraes. O senhor embarca rodeado deste respeito, com que sempre se olha para um actor. E' verdade que mais tarde ha de ser-lhe difficil sustentar o seu papel; porque afinal, sem querer offendel-o, falta-lhe o habito do palco; mas poderá remediar isso. Os actores de hoje gostam de passar em viagem por diplomatas. Basta que se feche dentro da sua dignidade para dar mostra do seu talento.

— Fique socegado.

— Finalmente, para desviar a attenção dos curiosos, se os encontrar, confio-lhe todos os papeis que attestam a minha identidade... Até cartas de amor; mas não os peça.

— E o senhor?

— Ah! eu não preciso de papel algum. O capitão do *Morbihan* não me pedio nada. E demais Goëland responde por mim. Então estamos entendidos; a partida, amanhã, ás 4 horas da madrugada.

— Acceito toda a sua dedicação, meu bom Florimond. Havemos de nos encontrar em França, para dar a grande batalha.

— Está combinado. Dirija se a Varnes, ao lugar convencionado. O que chegar primeiro espera pelo outro. Mas, perdão, são horas de ir para bordo do *Morbihan*. E, como eu disia, no *Leão Amoroso*...

Florimond calou-se de subito.

Uma grande emoção subio-lhe do coração aos labios.

Em vão procurava gracejar, para ter coragem e esconder a sua inquietação, afim de não assustar os seus amigos.

Rompeu em pranto.

— Ah! que bruto sou eu, exclamou elle em querer gracejar, quando temos todos a alma cheia de temores e dôres! Vamos partir, Sr. Roberto, cada um para o seu lado. Deus nos proteja! Eu pouca cousa sou: a minha vida pertence-lhe! A minha pobre filhinha que lá dorme, á sombra das flores, graças á sua bondade, sorri para mim, porque vê que faço alguma cousa para provar-lhe o meu reconhecimento. Mas antes de nos separarmos, deixe que lhe dê um abraço.

Como Roberto, muito commovido para poder responder, abrio os braços, Florimond precipitou-se n'elles e os dous amigos, por longo tempo, conservaram-se apertados em um d'esses abraços que ligam para sempre dous homens de coração.

E depois de ter respeitosamente e d'esta vez, sem gesto de theatro, depositado um beijo na mão de Mme. Gervais, o excellente rapaz sahio a correr.

Meia hora depois subia a escada de cordas suspensa no costado do *Morbihan* e era recebido pelo capitão que, por boas vindas lhe disse bruscamente:

— Partimos, amanhã, as 4 horas da madrugada. Vá ajudar os homens do cabrestante.

Apenas pôde dizer uma palavra a Goëland, muito occupado com a manobra, para o tranquillisar sobre a sorte de Roberto.

Durante esse tempo ficou este só com Mme. Gervais.

O momento dos enternecimentos e das reflexões tinha passado. Agora era preciso agir.

As duas nobres e corajosas creaturas, a mãi e o filho, assim o haviam comprehendido.

Por isso, reprimindo estoicamente as angustias que lhes apertavam o coração, só se occupavam com os detalhes materiaes da situação.

Detalhes de alta importancia, cuja vulgaridade as mulheres sabem realçar e em cuja execução mostram, em todo o seu explendor, o seu previdente amor de mãi; a sua delicada affeição de esposa ou de mãi.

— Precisa de dinheiro, Roberto, disse a excellente e nobre senhora. N'esse cinto que apertará em torno de seu corpo, metti ouro inglez para que não precise recorrer a cambistas, durante a viagem.

Isso lhe chegará, creio, até a França. Em Marselha poderá receber, sem nenhum intermediario, os chesques ao portador de *Crédit Lyonnais* que encerrei n'esta carteira.

— Mas, como poderei eu pagar-lhe tanto dinheiro?

— Não fallemos n'isso. Que quer que eu faça da fortuna que me resta, senão a empregar em vingar o filho que perdi e em procurar salvar aquelle que o substitue? Precisa tambem de ma roupa mais decente. Na commoda de meu filho, encontrei alguma roupa que convém á posição social que o senhor apparenta ter, á de um artista infeliz, refatuado, a custa de estado, não se descuide, logo que chegar o Marselha, de aranjar um traje decente. Finalmente chamaria a attenção sobre t se apresentando-se para embarcar, não se vesse pelo menos alguma bagagem. Esta pequena mala de viagem contém alguma roupa branca.

— Pensou em tudo.

— Não é esse o meu dever de mãi. Vá mudar de roupa, Roberto. Vou esperal-o no meu quarto; para fazer-lhe as minhas despedidas. Emquanto não volta vou resar por si.

Quando, alguns instantes depois, Roberto voltou, não pôde reter um grito de dolorosa surpresa notando a medonha pallidez que, na sua presença tinha subido ao rosto da sua bemfeitora:

— Perdão, meu filho, disse ella vendo o assim vestido, pareceu-me ver erguer-se diante de mim o phantasma d'aquelle que já não existe. Pensava justamente n'elle, porque depois de ter orado por si a imagem d'elle atravessou-me o espirito, e ao mesmo tempo apesar do esquecimento que a religião ordena, a idéa d'aquella vingança que me acompanha, e que o Sr. vai realisar!... Ah! sim, é preciso que o criminoso seja punido.

— Ha de ser vingada como deseja, minha mãi! temos ambos que pedir contas ao mesmo homem, por crimes infames! Elle não escapará ao justo castigo que merece. Hei de punil-o na sua impunidade, na cegueira do seu triumpho, e salvarei Magdalena.

Roberto proferio este nome com um accento de desolação tão intensa que Mme. Gervais sentio toda a terrivel profundidade da ferida que sangrava no coração do desgraçado.

Foi para ella uma cruel evocação.

Seu filho com o coração despedaçado, tambem proferio um dia, assim, um nome de mulher, por entre soluços.

Então nos seus olhos arrasados de lagrimas brilhou uma immensa ternura cheia de compaixão pelo mancebo que ia metter-se em uma luta desesperada, de angustia pelos perigos que ia atravessar, mas tambem de fé no resultado, de alegria, pensando no fim que visavam.

Roberto ajoelhou diante d'ella, calado, com os labios nas mãos d'aquella mulher a quem a sua angelica caridade e as suas virtudes sublimes de mãi e de esposa desde o primeiro momento tinham feito reconhecer um innocente do desgraçado forçado, que chorava sentindo passar-lhe pela fronte devastada pelas dôres a brisa que vinha de França.

Ficaram assim toda a noite.

Ella, a *mater lacrymosa* a mãi inconsolavel, recordou uma a uma todas as suas dôres, fez com que Roberto se lembrasse de todas as torturas que tinha soffrido, animando-o pouco a pouco, implacavel, obdecendo unicamente o um esteril desejo de vingança, mas impellido sobretudo por uma inexoravel necessidade de ver o bem e o direito triumphar, e pelo desejo de não morrer um dia desesperada, duvidando da equidade de Deus e da justiça dos homens.

Aquella noite foi para Roberto como que uma vespera de combate dos antigos cavalleiros; uma noite solemne passada em supremo recolhimento, e durante a qual sondava o seu coração, media as suas forças e inflammava-se como o fogo ardente do enthusiasmo necessario aos combates futuros.

Rompeu a aurora.

Mme. Gervais chamou a attenção do mancebo.

— E' tempo de partir, meu filho, disse ella. E' dia.

— Estou prompto, respondeu Roberto. Levantou-se mas conservou se immovel. Contra sua vontade, sentio-se fraquejar sob a intensa emoção da partida, sob a tortura d'aquelle minuto horrivel, durante o qual o coração soffreu o ultimo e atroz golpe.

Mme Gervais não pôde tambem conservar a apparencia da firmeza que affectava.

Rompeu em pranto, emquanto com os olhos elevados para o céo rogava-lhe em muda e ardente prece, que abençoasse o seu filho como ella o abençoava.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.